



Número: **5088952-81.2025.8.13.0024**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte**

Última distribuição : **09/04/2025**

Valor da causa: **R\$ 1.000.000,00**

Processo referência: **0436536-45.2014.8.13.0024**

Assuntos: **Concurso de Credores**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
PARQUES DO VALE GLEBA E DISTRITO INDUSTRIAL LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE GLEBA A ALVORADA LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE GLEBA D - COMUNITARIO LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
EGEPEL LTDA (AUTOR)	

	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
DKF - CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
BEMVIVER ENGENHARIA AMBIENTAL E SERVICOS LTDA (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE GLEBA B LAGOA SILVANA LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE GLEBA C - MCMV LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
ELMO TEODORO RIBEIRO (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
ETR ASSESSORIA EMPRESARIAL E PARTICIPACOES LTDA (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
ANA LUIZA DIAS BATISTA TEODORO RIBEIRO (AUTOR)	
	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
MVT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA (AUTOR)	

	LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO) YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO)
MATRIX INFRAESTRUTURA LTDA (AUTOR)	
	YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO)
EGESUR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S/A (AUTOR)	
	YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO)
EGESA ENGENHARIA S/A (AUTOR)	
	YAGO DIAS DE PAULA (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) ANA CLAUDIA DE FREITAS REIS E MARTINS (ADVOGADO)
PARQUES DO VALE GLEBA E DISTRITO INDUSTRIAL LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
PARQUES DO VALE GLEBA A ALVORADA LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
MVT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA (RÉU/RÉ)	
PARQUES DO VALE GLEBA B LAGOA SILVANA LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
DKF - CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA (RÉU/RÉ)	
EGESUR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S/A (RÉU/RÉ)	
MATRIX INFRAESTRUTURA LTDA (RÉU/RÉ)	
PARQUES DO VALE LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
ETR ASSESSORIA EMPRESARIAL E PARTICIPACOES LTDA (RÉU/RÉ)	
BEMVIVER ENGENHARIA AMBIENTAL E SERVICOS LTDA (RÉU/RÉ)	
EGEPEL LTDA (RÉU/RÉ)	
PARQUES DO VALE GLEBA D - COMUNITARIO LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
ELMO TEODORO RIBEIRO (RÉU/RÉ)	
ANA LUIZA DIAS BATISTA TEODORO RIBEIRO (RÉU/RÉ)	
PARQUES DO VALE GLEBA C - MCMV LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (RÉU/RÉ)	
EGESA ENGENHARIA S/A (RÉU/RÉ)	

			ARTHUR COELHO SPERB (ADVOGADO)
Outros participantes			
SCALZILLI & CHAVES ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)			
			NATALIA CRISTINA CHAVES (ADVOGADO) JOAO PEDRO DE SOUZA SCALZILLI (ADVOGADO)
ADVOGADOS CREDITORES (TERCEIRO INTERESSADO)			
			GIOVANNA GABRIELA MENDONCA SILVA (ADVOGADO) JOAO FRANCISCO DE MELO NETO (ADVOGADO) JULIANA DE ARCHANGELO (ADVOGADO) MATHEUS DE SOUZA LEO LUCENA (ADVOGADO) CLAUDIO ALBERTO MERENCIANO (ADVOGADO) ROSENI NOGUEIRA DA MOTA (ADVOGADO) FERNANDA GRAZIELLA FONTANA AVELINO (ADVOGADO) RAFAEL MACEDO PEZETA (ADVOGADO) MARCOS DE REZENDE ANDRADE JUNIOR (ADVOGADO) TIAGO FERREIRA GONZAGA (ADVOGADO) GABRIELA GRASSI MAURICIO DA ROCHA (ADVOGADO) ANDRESSA KARLA DE SOUZA SANTOS LANNA (ADVOGADO) LINDOMAR PINTO DA SILVA SAEZ AMADOR (ADVOGADO) JOSE RUBENS COSTA (ADVOGADO) VINICIUS MANAIA NUNES (ADVOGADO) TIAGO LANNI DE OLIVEIRA ARAUJO (ADVOGADO) DIOGENES DA LUZ ALENCAR (ADVOGADO) THIAGO DANIEL RUFO (ADVOGADO) WENDELL DAHER DAIBES (ADVOGADO) EDUARDO PORTO CARREIRO COELHO CAVALCANTI (ADVOGADO) TADEU CERBARO (ADVOGADO) PALOMA BARRETO GOMES (ADVOGADO) EDUARDO ISAIAS GUREVICH (ADVOGADO) EDUARDO NEUENSCHWANDER MAGALHAES (ADVOGADO) LEONARDO ALTIVO AMARAL (ADVOGADO) JOAO JOAQUIM GUIMARAES DA COSTA (ADVOGADO) BEATRIZ BUSATTO BEREIA GRASSIA (ADVOGADO) MARCIO KOJI OYA (ADVOGADO) JOSE EDUARDO TAVANTI JUNIOR (ADVOGADO) JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA SANTOS (ADVOGADO) PATRICIA SALGADO SETTE MATTANA (ADVOGADO) GUSTAVO ANTONIO FERES PAIXAO (ADVOGADO) LEONARDO GUIMARAES (ADVOGADO) MARCELLO AUGUSTO LIMA VIEIRA DE MELLO (ADVOGADO) ALEXANDRE GERETO DE MELLO FARO (ADVOGADO) LEONARDO LAVELLI SANTOS (ADVOGADO) JULIANO RICARDO SCHMITT (ADVOGADO)
Ministério Público - MPMG (FISCAL DA LEI)			
WASHINGTON MAIA FERNANDES (PERITO(A))			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
10550145635	30/09/2025 12:18	2025.09.30. Segundo RMA Grupo Egesa	Documento de Comprovação

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5088952-81.2025.8.13.0024

2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte/MG

GRUPO EGESA

Setembro/2025

SCZ + C Scalzilli & Chaves
administração
judicial



Sumário

1. Considerações Preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	20
5. Quadro de colaboradores	21
6. Análise das demonstrações econômicas-financeiras	22
7. Questionamentos	64
8. Prestação de contas	68



1. Considerações Preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo Egesa.

A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

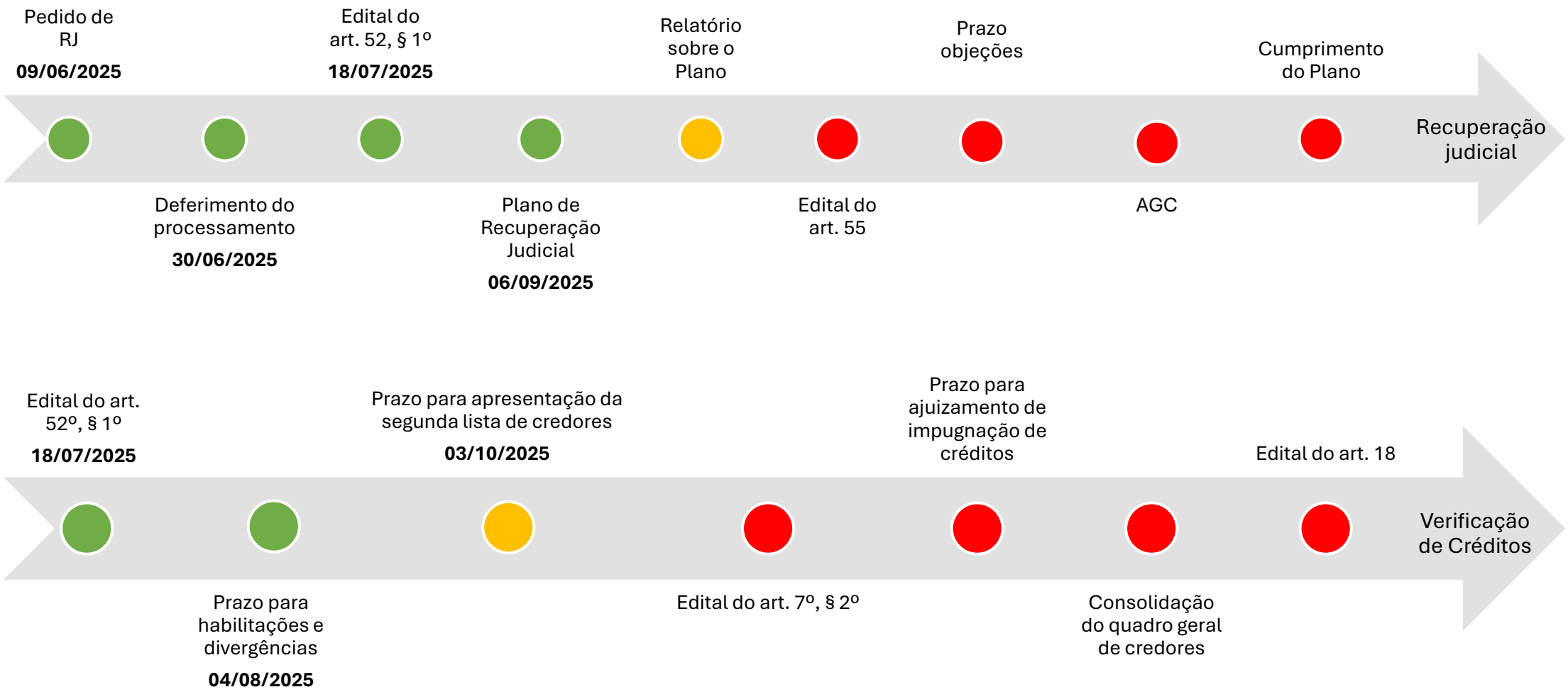
Os resultados constantes no presente Relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelo Grupo Recuperando à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este Relatório e podem ser acessadas nos autos da recuperação judicial para tanto e no site <https://rjgrupoegeesa.com.br/>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de junho e julho de 2025, enquanto as informações jurídicas são de setembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste r=Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.



2. Estágio Processual



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
EGESA ENGENHARIA S/A



CNPJ
17.186.461/0001-01



Início das Atividades
08/10/1979



Endereço
Rua Henriqueto Cardinalli, nº 200, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Construção de rodovias e ferrovias



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
EGESUR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA



CNPJ
05.934.988/0001-80



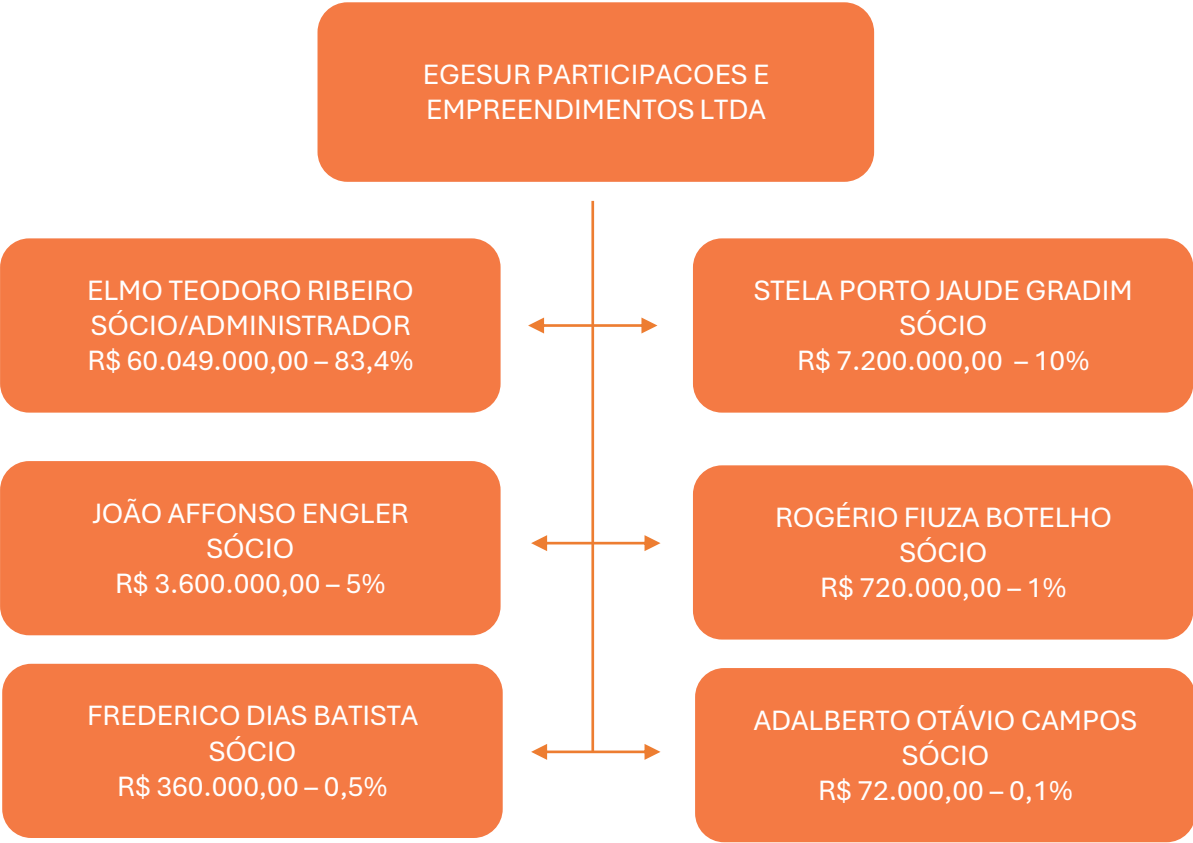
Início das Atividades
09/09/2003



Endereço
Rua Henriqueto Cardinalli, nº 200, sala D, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras



* Informações constantes no contrato social acostado aos autos, as quais divergem do Cartão CNPJ e da certidão simplificada.



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
EGEPEL LTDA



CNPJ
07.830.314/0001-60



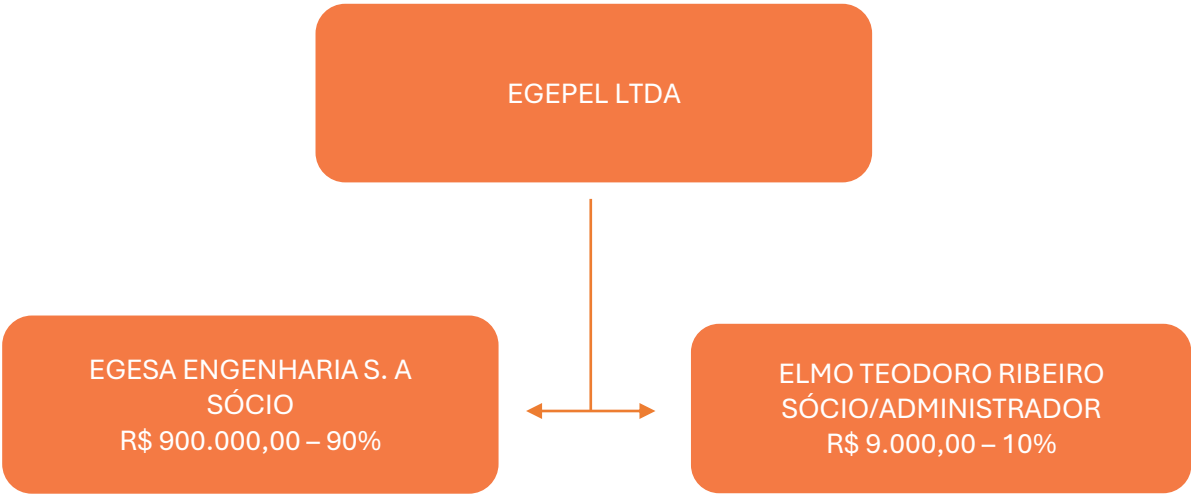
Início das Atividades
26/01/2006



Endereço
Rua Henriqueto Cardinalli, nº 200, sala C, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Extração de petróleo e gás natural



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
BEMVIVER ENGENHARIA AMBIENTAL E SERVICOS LTDA



CNPJ
08.246.527/0001-02



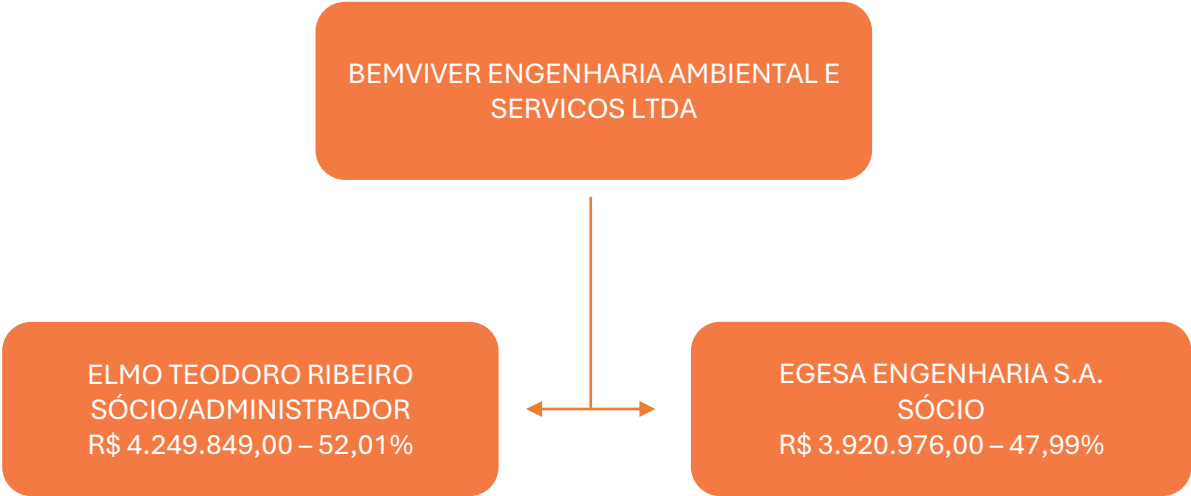
Início das Atividades
17/08/2006



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala B, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos, coleta de
resíduos não-perigosos



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
MVT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA



CNPJ
08.777.318/0001-95



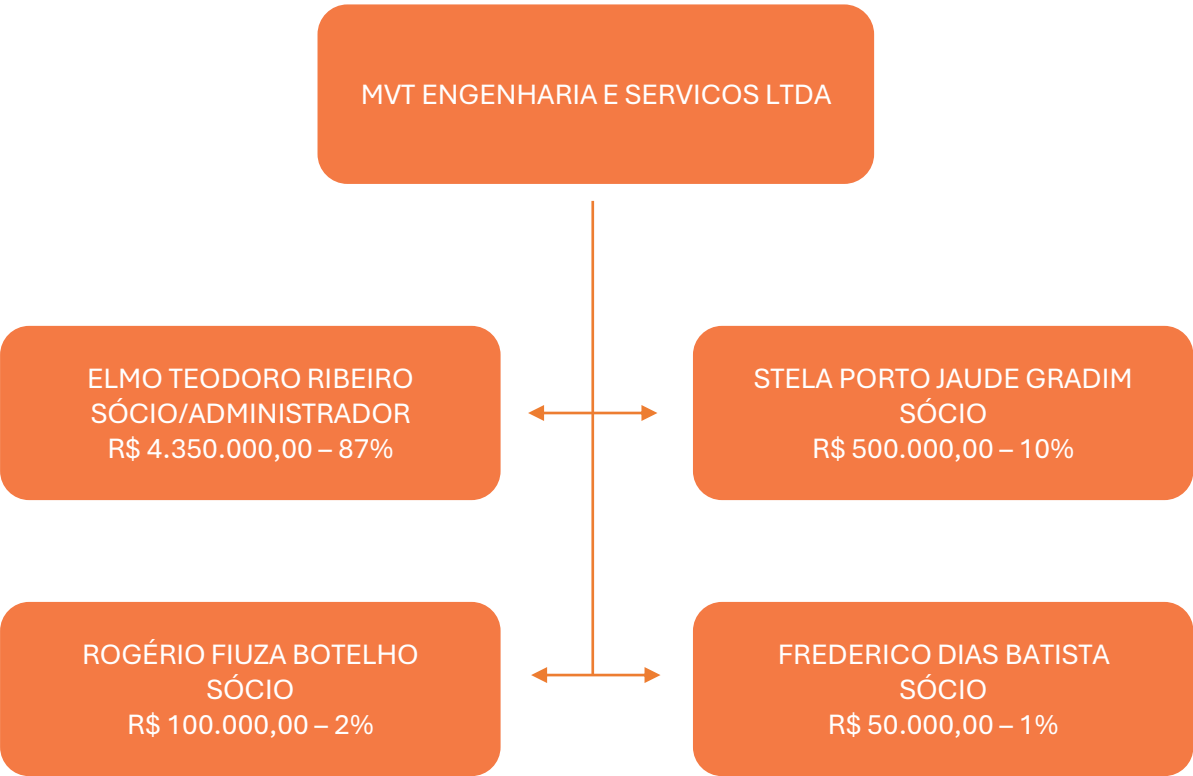
Início das Atividades
09/04/2007



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala H, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Construção de rodovias e ferrovias, aluguel de imóveis próprios,
outras sociedades de participação, exceto holdings, construção de
redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções
correlatas, exceto obras de irrigação



* Informações constantes no contrato social acostado aos autos, as quais divergem do Cartão CNPJ e da certidão simplificada.



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DKF - CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA



CNPJ
04.827.953/0001-89



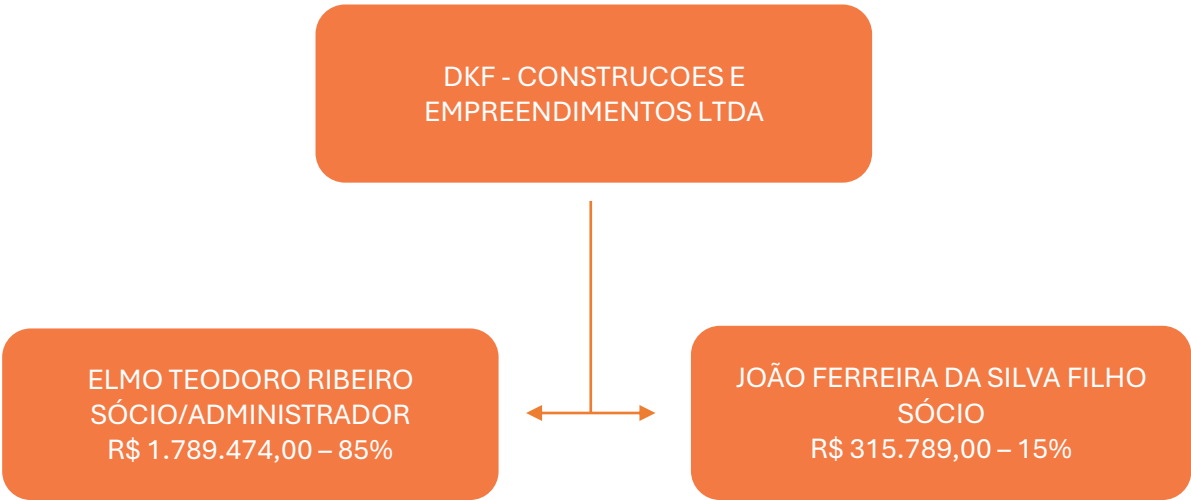
Início das Atividades
12/12/2001



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala F, Olhos D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Construção de rodovias e ferrovias



* Informações constantes no contrato social acostado aos autos, as quais divergem do Cartão CNPJ e da certidão simplificada.



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
ETR ASSESSORIA EMPRESARIAL E PARTICIPACOES LTDA



CNPJ
17.046.827/0001-39



Início das Atividades
23/10/2012



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala L, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Serviços de engenharia, holdings de instituições não-
financeiras, gestão e administração da propriedade
imobiliária

ETR ASSESSORIA EMPRESARIAL E
PARTICIPACOES LTDA



ELMO TEODORO RIBEIRO
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R\$ 12.076.000,00 – 100%



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA



CNPJ
11.554.152/0001-52



Início das Atividades
11/02/2010



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala A, Olhos D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Compra e venda de imóveis próprios

PARQUES DO VALE LOTEAMENTO E
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS
LTDA

EGESUR PARTICIPAÇÕES E
EMPREENDIMENTOS LTDA
SÓCIO
R\$ 25.026.608,00 – 99,2%



ELMO TEODORO RIBEIRO
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R\$ 200.000,00 – 0,8%



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE GLEBA A ALVORADA LOTEAMENTO E
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS



CNPJ
13.831.306/0001-31



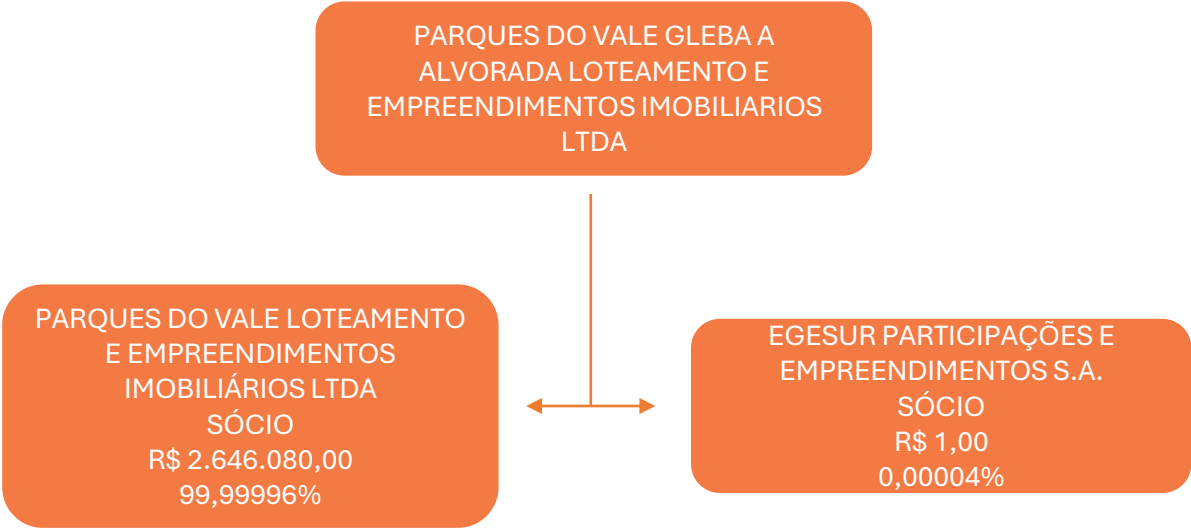
Início das Atividades
16/06/2011



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Olhos D'Água,
Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários, outras sociedades
de participação, exceto holdings, loteamento de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE GLEBA B LAGOA SILVANA LOTEAMENTO E
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA



CNPJ
13.831.270/0001-96



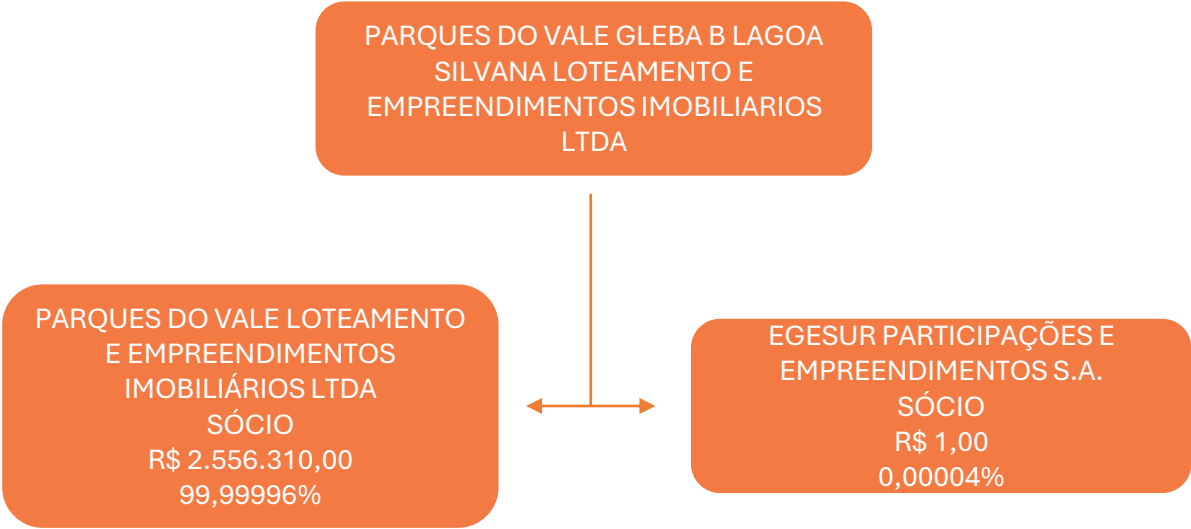
Início das Atividades
16/06/2011



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Olhos D'Água,
Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários, loteamento de imóveis
próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE GLEBA C - MCMV LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA



CNPJ
13.831.322/0001-24



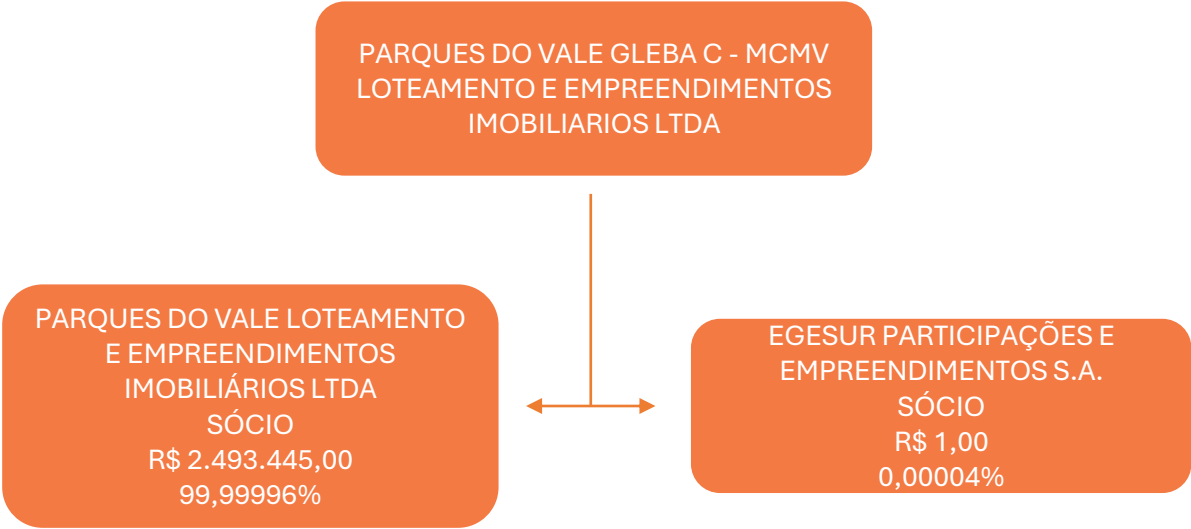
Início das Atividades
16/06/2011



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Olhos D'Água,
Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE GLEBA D - COMUNITARIO LOTEAMENTO E
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA



CNPJ
13.831.241/0001-24



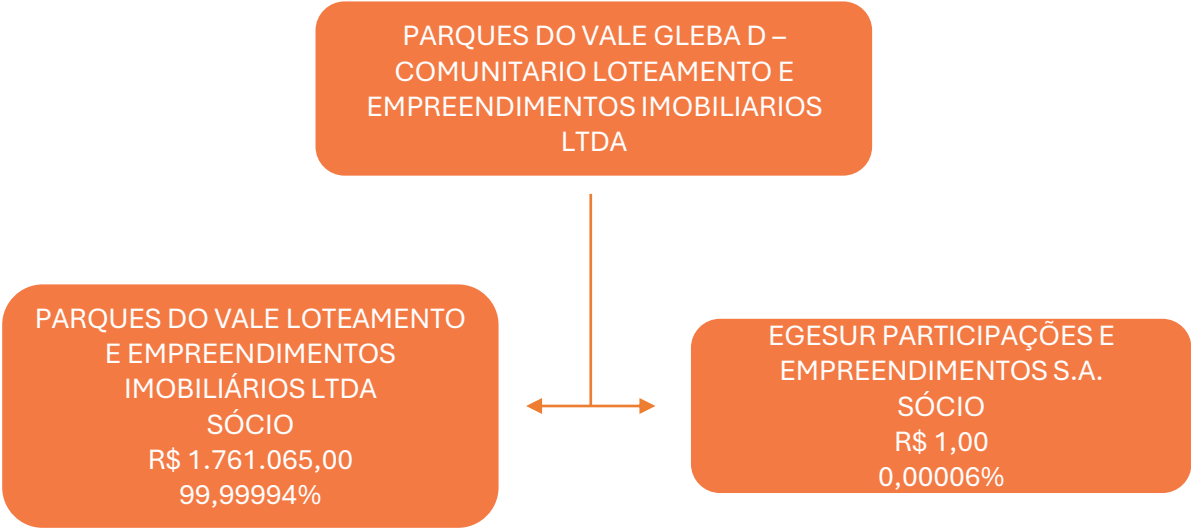
Início das Atividades
16/06/2011



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Olhos D'Água,
Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários, loteamento de
imóveis próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
PARQUES DO VALE GLEBA E DISTRITO INDUSTRIAL LOTEAMENTO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA



CNPJ
13.829.952/0001-64



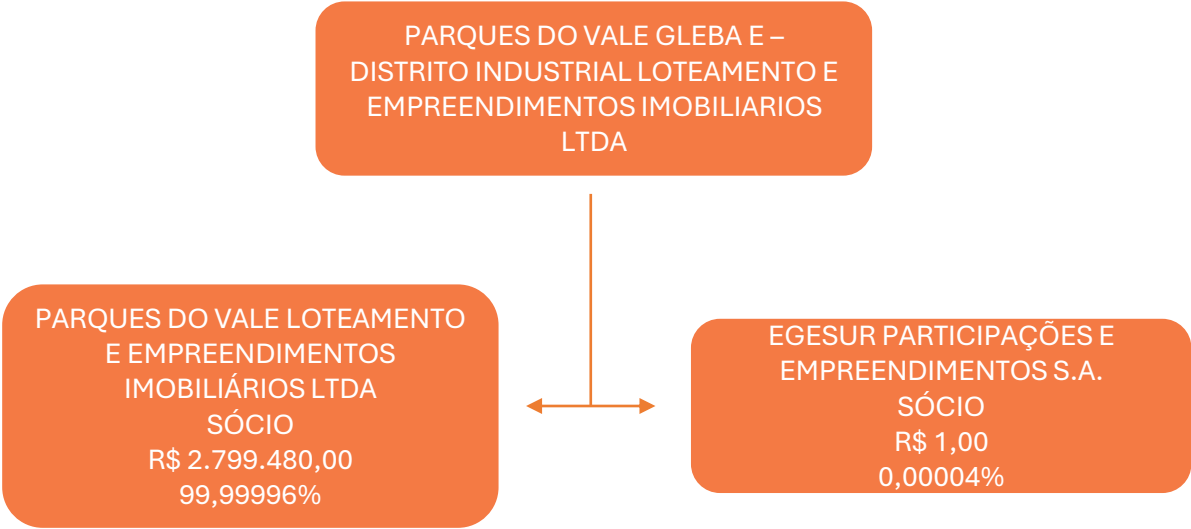
Início das Atividades
16/06/2011



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Olhos D'Água,
Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Incorporação de empreendimentos imobiliários, outras sociedades de participação, exceto holdings, loteamento de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
MATRIX INFRAESTRUTURA LTDA



CNPJ
21.958.711/0001-43



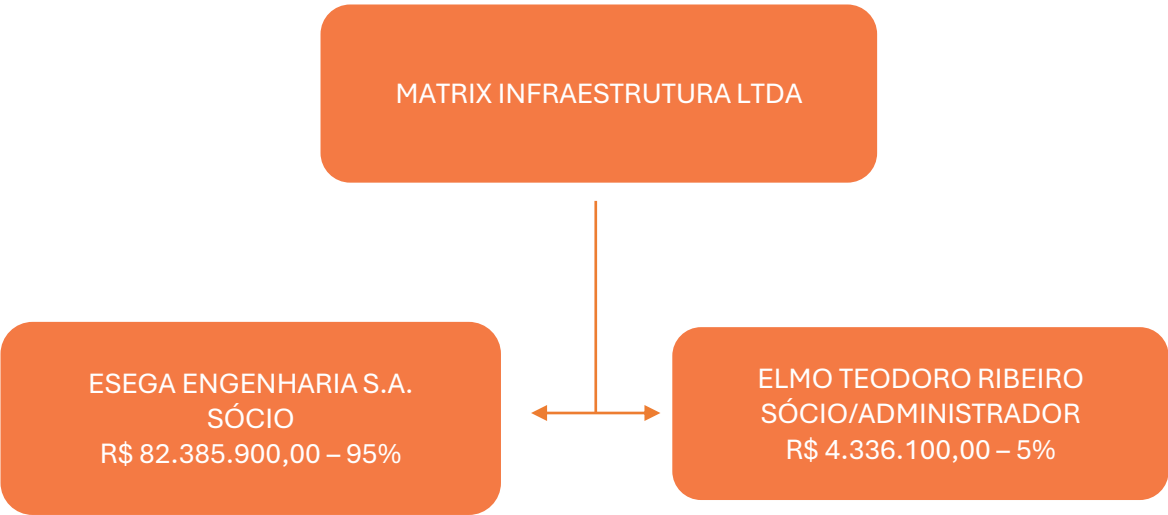
Início das Atividades
02/03/2015



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, Anexo C, Olhos
D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Construção de rodovias e ferrovias, serviços de engenharia



3. Informações dos Recuperandos



Denominação
ELMO TEODORO RIBEIRO - EM RECUPERACAO JUDICIAL



Início das Atividades
10/02/2025



CNPJ
59.370.131/0001-03



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala O, Olhos D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, criação de bovinos para corte, criação de suínos



Denominação
ANA LAIZA DIAS BATISTA TEODORO RIBEIRO - EM RECUPERACAO JUDICIAL



Início das Atividades
27/05/2025



CNPJ
61.034.027/0001-90



Endereço
Rua Henrique Cardinalli, nº 200, sala O, Olhos D'Água, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.390-082

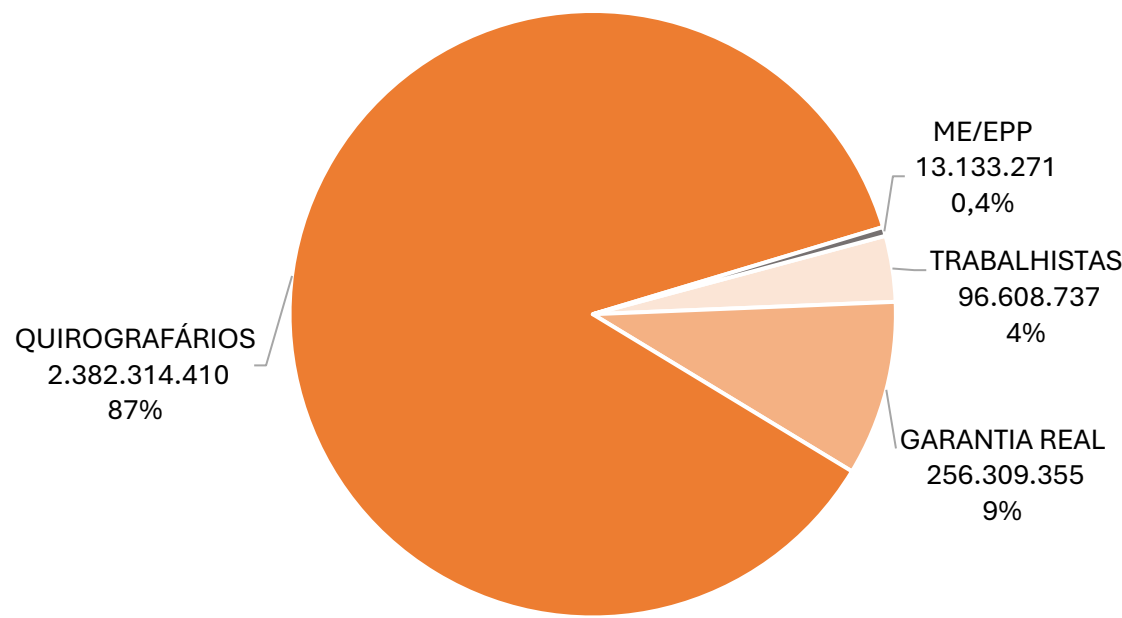


Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, criação de bovinos para corte, criação de suínos



4. Passivo Concursal

O passivo concursal do Grupo, na data do pedido de Recuperação Judicial, consoante indicado na Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, somava R\$ 2.748.365.773,08, distribuídos entre 386 credores da Classe I, 4 da Classe II, 225 da Classe III e 34 da Classe IV. É importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representavam 84,9% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS XXV S.A	860.209.703
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (cessão de crédito realizada para TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VIII S.A, conforme ID 10486343116)	426.018.950
QUIROGRAFÁRIOS	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)	330.054.763
GARANTIA REAL	TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS XXV S.A	174.000.765
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	166.745.197
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO RURAL SA EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL	91.334.196
QUIROGRAFÁRIOS	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MÚLTIPLO S/A	84.072.313
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A (cessão de crédito realizada para TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS XXVI S.A, conforme ID 10517966515)	81.755.024
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO VOTORANTIM S/A	65.326.447
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND. DA CONST. ESTRADA PAVIMENTACAO E OBRAS TERRAPLANAGEM EM GERAL NO ESTADO PE.	53.068.151

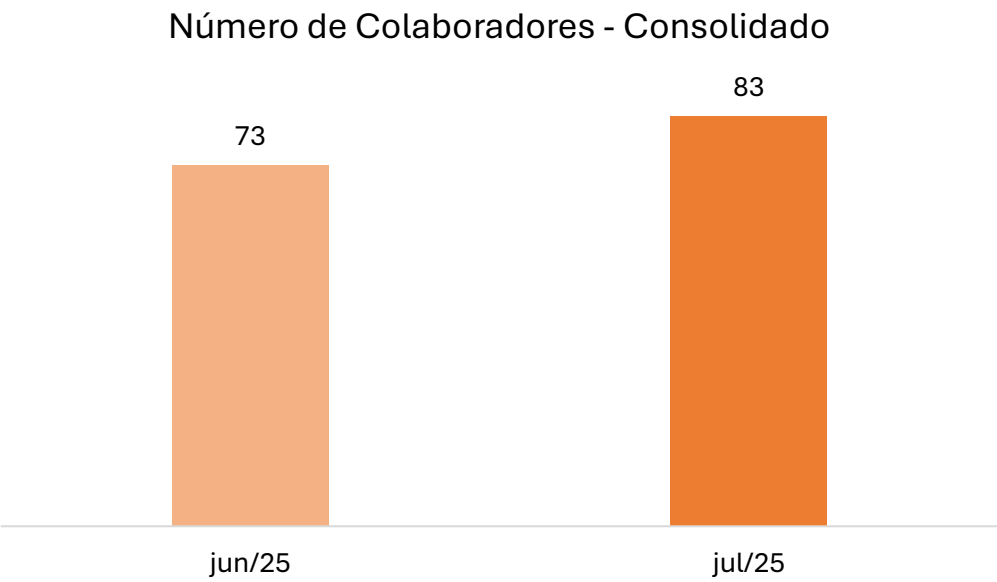


5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo, na última competência analisada, os Recuperandos contavam com **83** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 17 na empresa Egesa Engenharia S/A, 31 na empresa Matrix Infraestrutura Ltda., e 35 no produtor Elmo Teodoro Ribeiro, estando 28 alocados na fazenda Serra Azul e 7 na fazenda Santa Luzia. As demais empresas do Grupo, além da produtora Ana Laiza, não apresentavam colaboradores ativos.

No mês, ocorreram 12 admissões e 2 demissões, estando a maior concentração de aumento de colaboradores na Matrix, em virtude do início das obras São Luiz do Norte, conforme esclarecimento fornecido pelo Grupo.

O dispêndio mensal com proventos na Egesa foi de R\$ 74,1 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 26,7 mil. A Matrix teve um total de R\$ 139,8 mil registrado em proventos, e de R\$ 59,4 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Elmo teve um gasto de R\$ 25,4 mil com proventos e de R\$ 3 mil de encargos, na fazenda Santa Luzia, além de R\$ 92,2 mil em proventos e R\$ 21 mil com encargos, na fazenda Serra Azul. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 441,5 mil referente a proventos + encargos.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	832.753.236	832.618.928
DISPONIBILIDADES	1.474.801	1.340.493
CLIENTES	178.478.800	178.478.800
ESTOQUES	31.924.635	31.924.635
ADIANAMENTOS	79.051.829	79.051.829
TRIBUTOS A RECUPERAR	69.924.764	69.924.764
SERVICOS EXECUTADOS A FATURAR	288.468.915	288.468.915
CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS	68.543.630	68.543.630
PENHORA JUDICIAL	204.013	204.013
CONSÓRCIOS - CONTA CORRENTE	114.681.848	114.681.848
ATIVO NAO-CIRCULANTE	594.203.032	594.077.280
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	227.601.395	227.616.770
PARTES RELACIONADAS - LP	216.991.077	216.849.949
INVESTIMENTOS	135.919.517	135.919.517
IMOBILIZADO	13.305.667	13.305.667
INTANGÍVEL	385.376	385.376
TOTAL DO ATIVO	1.426.956.268	1.426.696.207

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	54.489	54.489
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.344.635	1.210.326
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	75.678	75.678
TOTAL	1.474.801	1.340.493

O saldo de “Banco Conta Movimento” demonstrou redução de R\$ 134,3 mil, em virtude do registro de saldo negativo junto ao Banco ABC Brasil S/A, prática em desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Passivo Circulante. Não foi possível atestar a veracidade das informações contábeis com os extratos bancários enviados, tanto de “Banco Conta Movimento”, como em “Títulos e Valores Mobiliários”.

1.2 – Clientes

CLIENTES	JUN/25	JUL/25
CONTAS A RECEBER	41.489.598	41.489.598
OBRAS DE CONSÓRCIOS	168.813.426	168.813.426
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	10.635.344	10.635.344
(-) PECLD	(42.459.568)	(42.459.568)
TOTAL	178.478.800	178.478.800

As rubricas "Contas a Receber" e "Obras de Consórcios" compreendiam os valores de obras já faturadas até o final do período analisado. Em "Outros Créditos a Receber" estavam registrados direitos perante terceiros, como "Venda de Imobilizado", no montante de R\$ 6,6 milhões (62,4% do total da conta), e R\$ 2,3 milhões de "Créditos com Terceiros de Consórcios" (21,5%), não havendo movimentação no período. A empresa não apresentou relatório de posição de "Contas a Receber", não permitindo a validação do registro contábil.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 - Estoques

O grupo “Estoques” demonstrava o saldo de R\$ 31,9 milhões, ao final da competência, sem apresentar movimentação no período e compreendiam os materiais e equipamentos classificados na conta “Almoxarifado”, segregados por obras. O principal valor estava registrado como “Almoxarifado de Consórcios”, que representava 98,5% do total do grupo.

A Empresa não enviou relatório de posição dos estoques, sem permitir a verificação dos valores registrados nos balancetes.

1.4 - Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreendia valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição estava assim demonstrada:

ADIANTAMENTOS	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	79.709	79.709
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	68.509.400	68.509.400
CRÉDITOS A IDENTIFICAR – OBRA 299	10.462.721	10.462.721
TOTAL	79.051.829	79.051.829

Os “Adiantamentos a Colaboradores” correspondiam aos adiantamentos de salários pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, para posterior desconto na folha de pagamento, mantendo o mesmo saldo do mês imediatamente anterior.

A conta "Adiantamento a Fornecedores" registrava valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não haviam sido recebidos ou concluídos pela empresa contratada, sem que houvesse movimentação na competência.

A conta "Créditos a Identificar – Obra 299" manteve saldo inalterado no período, permanecendo no montante de R\$ 10,5 milhões.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 - Tributos a Recuperar

O grupo representava valores registrados pela Empresa relativos a créditos oriundos de tributos recuperáveis junto à Secretaria da Fazenda Estadual, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O montante de R\$ 69,2 milhões que o agrupamento apresentava na competência, estava composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUN/25	JUL/25
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	703.527	703.527
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO	11.441.978	11.441.978
IMPOSTO DE RENDA - PJ	26.224.599	26.224.599
COFINS	54.819	54.819
PIS	11.884	11.884
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	1.183.571	1.183.571
INSS	11.347.084	11.347.084
TRIBUTOS A RECUPERAR DE CONSÓRCIOS	18.957.302	18.957.302
TOTAL	69.924.764	69.924.764

Os saldos permaneceram inalterados no período da análise. Não foi possível validar os créditos tributários registrados nos balancetes, visto que a Empresa não disponibilizou relatórios, declarações, guias ou demais controles que comprovem estes valores.

1.6 - Serviços Executados a Faturar

O agrupamento apresentava o montante de R\$ 288,5 milhões, referentes aos saldos registrados com base no serviço executado por obra e ainda não recebidos, a faturar, conforme análise dos contratos das obras em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita.

A conta “Obra 317 - Consórcio ETDI” possuía o saldo de R\$ 180,3 milhões, representando 62,5% do total do grupo, enquanto a rubrica “Obra 353 - Consórcio Jaraguá/Egesa” apresentava o total R\$ 102 milhões, correspondendo a 35,3%, sem que houvesse movimentação no período.

A Empresa não enviou relatórios, planilhas ou outros controles auxiliares que assegurem os valores mensurados e reconhecidos contabilmente. Sendo assim, não foi possível validar o saldo apresentado na competência.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Créditos com Partes Relacionadas

O grupo apresentou o saldo de R\$ 68,5 milhões, referente a operações de empréstimo (mútuo) entre partes relacionadas, sócios e empresas ligadas.

CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS	JUN/25	JUL/25
ALTINO MANOEL SOUZA TEODORO	50.000	50.000
EDUARDO MARTINS	200.000	200.000
ELMO TEODORO RIBEIRO	4.039.544	4.039.544
GERALDO RAFAEL GUEDES	115.668	115.668
JOÃO AFONSO ENGLER	1.714.340	1.714.340
JOAQUIM ALVES DE AGUIAR	40.000	40.000
PMF EMPREENDIMENTOS LTDA.	(45.640)	(45.640)
RAUL STELLIO DE QUEIROZ SAMPAIO	362.370	362.370
ROGÉRIO FIUZA BOTELHO	60.000	60.000
WALDEMIR TEIXEIRA VELOSO	(2.929.314)	(2.929.314)
PARTES RELACIONADAS - CONSÓRCIOS	64.936.663	64.936.663
TOTAL	68.543.630	68.543.630

Não houve reconhecimento de juros e/ou atualização monetária. Apesar de solicitados, não foram enviados os contratos dos mútuos formalizados entre as partes, sendo fornecida somente planilha demonstrativa das movimentações e saldos.

Os saldos negativos da “PMF Empreendimentos Ltda.” e “Waldemir Teixeira Velosos.” representavam valores a pagar classificados no Ativo Circulante,

portanto, em desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Passivo Circulante.

Nos balancetes da Recuperanda, os saldos a receber e a pagar não foram consolidados individualmente, em nome de cada sócio ou cada empresa ligada, sendo apresentados ao mesmo tempo nos grupos do Ativo Circulante, em “Créditos com Partes Relacionadas”, no Ativo Não-Circulante em “Partes Relacionadas – LP”, como nos grupos do Passivo Circulante em “Obrigações com Partes Relacionadas” e no Passivo Não-Circulante, em “Contrato de Mútuo com Terceiros”, como demonstrados nos pontos a seguir deste relatório.

A Administração Judicial questionou sobre o critério adotado, visto que as boas práticas contábeis recomendam, para melhor transparência e adequação das demonstrações, a consolidação individualizada destes saldos pelo valor líquido das operações, classificadas nos grupos de ativo ou passivo, conforme o resultado. Assim que recebido o retorno por parte da Recuperanda, esse será narrado.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Penhora Judicial

Compreendia os valores de penhoras judiciais em contas bancárias, visando à garantia no cumprimento de obrigações da Recuperanda.

O grupo apresentava o saldo de R\$ 204 mil na competência, sem que houvesse movimentação. A Empresa não apresentou extratos ou comprovantes dos valores bloqueados judicialmente. Desta forma, não foi possível confirmar os saldos de seus balancetes.

1.9 – Consórcios – Conta Corrente

A Recuperanda possui participações em Consórcios, nas quais os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto de várias atividades destes empreendimentos. A conta “Consórcios – Conta Corrente” representa os valores a receber decorrente destas operações, segregados por obras. O grupo apresentava o montante de R\$ 114,7 milhões, sem movimentações no período de análise.

A conta “Obra 316 - Consórcio Conduto / Egesa” possuía o saldo de R\$ 49 milhões e a rubrica “Obra 317 - Consórcio ETDI” mantinha R\$ 52,1 milhões de saldo; estas contas representavam 42,7% e 45,4%, respectivamente, do total do grupo.

A Empresa não enviou extratos, relatórios de contas a receber, planilhas ou outros controles auxiliares que demonstrem os créditos de conta corrente com os Consórcios, sendo assim, não foi possível validar o saldo apresentado na competência.

1.10 – Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo" compreendia os bens e direitos com realização estimada após doze meses subsequentes à data base das demonstrações contábeis, composta conforme tabela a seguir:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUN/25	JUL/25
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	837.017	837.017
TITULOS A RECUPERAR	21.322	21.322
PRECATÓRIOS	75.242.135	75.242.135
BLOQUEIO PROCESSOS JUDICIAIS	11.717.410	11.717.410
DEPÓSITOS JUDICIAIS	31.161.439	31.176.814
IMPOSTOS DIFERIDOS	108.622.072	108.622.072
TOTAL	227.601.395	227.616.770

O grupo apresentou um acréscimo de R\$ 15,4 mil em “Depósitos Judiciais”, decorrente de pagamentos de honorários periciais em ações judiciais. As demais contas mantiveram os mesmos saldos na competência.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.11 – Partes Relacionadas - Longo Prazo

O conjunto de contas apresentou uma redução de R\$ 141,1 mil, somente com a “Matrix Infraestrutura Ltda.”, referente ao recebimento de valores, finalizando o período com o saldo de R\$ 217 milhões, distribuídos conforme tabela a seguir:

PARTES RELACIONADAS - LP	JUN/25	JUL/25
BEMVIVER ENG. AMBIENTAL E SERVIÇOS LTDA.	(2.386.150)	(2.386.150)
CMT ENGENHARIA LTDA	2.837	2.837
DKF CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.	1.185.883	1.185.883
EGEPEL LTDA.	3.427.912	3.427.912
EGESUR PARTICIPAÇÕES E EMPREEND. S/A	110.358.841	110.358.841
ELMO TEODORO RIBEIRO	14.736.402	14.736.402
FREDERICO DIAS BATISTA	27.902	27.902
MATRIX INFRAESTRUTURA LTDA	(250.873)	(392.001)
MINAS ARENA - GESTÃO DE INST. ESP. S/A	2.450	2.450
MVT ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	36.891.176	36.891.176
PARQUES DO VALE LOT. E EMP. IMOB. LTDA.	5.055.190	5.055.190
ROGERIO FIUZA BOTELHO	56.411	56.411
STELA PORTO JAUDE GRADIM	135.109	135.109
SUCURSAL ANGOLA	12.259.080	12.259.080
WALDEMIR TEIXEIRA VELOSO	100.000	100.000
PARTES RELACIONADAS DE CONSÓRCIOS	35.388.907	35.388.907
TOTAL	216.991.077	216.849.949

Os saldos negativos da “Bemviver Eng. Ambiental e Serviços Ltda.” e “Matrix Infraestrutura Ltda.” representavam valores a pagar classificados no Ativo Não-Circulante, portanto, em desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Passivo Circulante, visto apresentarem saldo de natureza contrária à esperada para o grupo do Ativo.

1.12 – Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representava as participações permanentes da empresa em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, na data-base. No contexto da Recuperanda, ele era composto por “Participação em Coligadas e Controladas”, Sociedades em Conta de Participação – SCP” e “Outros Investimentos”, conforme se verifica:

INVESTIMENTOS	JUN/25	JUL/25
PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS:		
- EGEPEL LTDA	5.319	5.319
- BEMVIVER ENG. AMBIENTAL E SERVIÇOS LTDA.	7.577.625	7.577.625
- EGESA INTERNATIONAL CORPORATION	8.048	8.048
- MINAS ARENA - GESTÃO DE INST. ESP. S/A	104.640.673	104.640.673
	112.231.665	112.231.665
SOCIEDADES EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO - SCP	23.461.263	23.461.263
OUTROS INVESTIMENTOS	226.590	226.590
TOTAL	135.919.517	135.919.517



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.12 – Investimentos

Não foram apresentados os demonstrativos de cálculo da equivalência patrimonial ou das participações para as empresas mantidas pelo valor do investimento, no total de R\$ 112,2 milhões em “Participação em Coligadas e Controladas”.

A Empresa é sócia ostensiva em “Sociedades em Conta de Participação - SCP”. Os ativos, passivos e resultados do exercício das SCP’s são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Empresa, que é a sócia ostensiva, aplicando-se as mesmas políticas contábeis.

A Empresa não apresentou os demonstrativos patrimoniais e das participações em cada “Sociedades em Conta de Participação - SCP” que possibilitassem assegurar a exatidão dos valores reconhecidos em seus balancetes na data-base. Na competência analisada estes valores eram de R\$ 23,5 milhões.

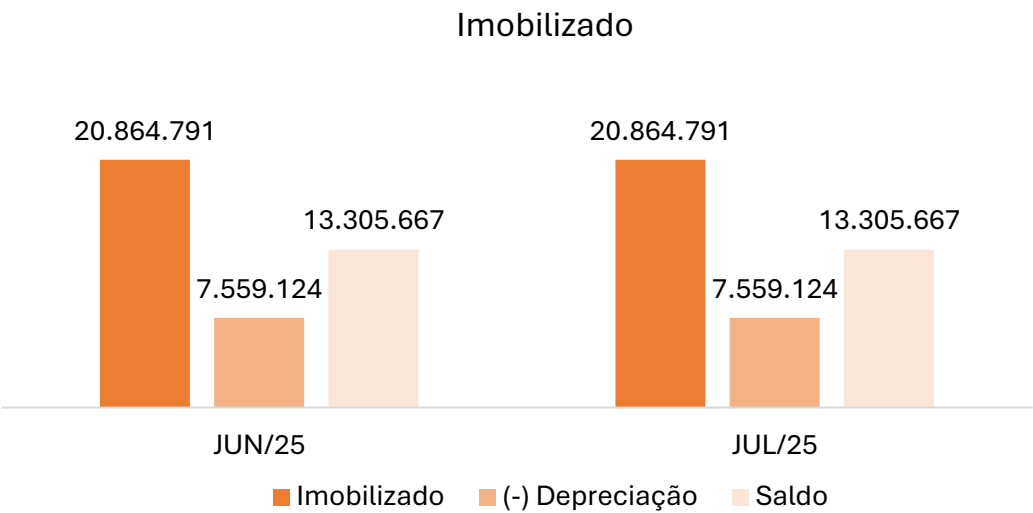
A Recuperanda apresentava saldo de investimentos em FINAN, FINOR, Embraer, CEMIG e Títulos da Dívida Pública, com provisão para perda parcial, resultando em R\$ 226,6 mil na conta “Outros Investimentos”.

De forma conjunta, o grupo “Investimentos” não apresentou movimentação na competência.

1.13 – Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 13,3 milhões.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

a) Ativo

Notas Explicativas

1.13 – Imobilizado

O grupo estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações e Instalações”, “Móveis e Utensílios”, “Capão do Mangue”, “Imobilizado em Andamento” e “Imobilizado Consórcios”. Do total, a rubrica “Edificações e Instalações” representava 41% do montante registrado, seguida por, “Terrenos” com 18,8% do total. Não houve movimentação de adições ou baixas no período, nem foram apropriadas as quotas de depreciações mensais.

O grupo apresentava a conta “(-) Deprec. Acumulada – Computadores”, no valor de R\$ 868,1 mil, sem uma conta de custo de aquisição de “Computadores” correspondente.

A Administração Judicial questionou sobre a inexistência das depreciações mensais e os critérios adotados, bem como sobre o saldo de “(-) Deprec. Acumulada – Computadores”. Assim que recebido o retorno por parte da Recuperanda, esse será narrado.

1.14 – Intangível

O “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo. No período analisado, não houve movimentação nas contas do grupo, permanecendo o saldo registrado em R\$ 385,4 mil, conforme identificado no razão contábil apresentado pela empresa.

A conta “Intangível Consórcios” representava 125,5% do total do grupo, visto que o saldo de custo de aquisição da rubrica “Licença de Uso de Software” está credora no montante de R\$ 107 mil, com amortização de R\$ 28,2 mil.

Foi enviado questionamento sobre a apresentação de saldos negativos no “Intangível”, além da falta de reconhecimento das amortizações mensais, e o retorno será explicitado assim que recebido.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.802.860.960	1.802.748.389
FORNECEDORES	164.157.624	164.123.621
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	1.185.242.378	1.185.242.378
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	47.913.093	47.913.093
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	71.611.628	71.531.302
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	54.622.641	54.624.400
PARCELAMENTOS FISCAIS - CP	46.429.977	46.429.977
OUTRAS CONTAS A PAGAR	12.534.050	12.534.050
CONTA CORRENTE CONSÓRCIOS	89.361.110	89.361.110
PARTES RELACIONADAS	130.988.459	130.988.459
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	692.024.609	692.022.614
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	39.589.131	39.589.131
RETENÇÕES CONTRATUAIS	10.129.964	10.129.964
CONTRATO DE MÚTUO TERCEIROS	39.041.606	39.041.606
PARCELAMENTOS FISCAIS - LP	379.106.992	379.106.992
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR - LP	38.362.237	38.362.237
PROVISÕES	185.794.679	185.792.684
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.067.929.300)	(1.068.074.796)
CAPITAL SOCIAL	300.000.000	300.000.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.393.880.958)	(1.393.880.958)
RESERVA DE REAVALIAÇÃO 30/09/14	26.471.304	26.471.304
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	(519.647)	(665.143)
TOTAL DO PASSIVO	1.426.956.269	1.426.696.208

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

FORNECEDORES	JUN/25	JUL/25
FORNECEDORES NACIONAIS	62.573.346	62.539.343
FORNECEDORES DE CONSÓRCIOS	101.584.278	101.584.278
TOTAL	164.157.624	164.123.621

A conta de “Fornecedores de Consórcios” apresenta os saldos de forma sintética, não permitindo a verificação da sua composição. Não houve variação no período analisado.

A conta “Fornecedores Nacionais” registrou um acréscimo de R\$ 34 mil no saldo total, sendo R\$ 61,6 mil referente às notas fiscais de compras de bens e serviços, contra as baixas por pagamentos efetuados, no valor de R\$ 27,6 mil, conforme consta no livro razão.

A Empresa enviou posição de contas a pagar por fornecedores, sem abertura por títulos, no montante de R\$ 53,7 milhões, resultando na divergência de R\$ 8,8 milhões com o saldo apresentado na conta de “Fornecedores Nacionais” ao final do período analisado.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Empréstimos e Financiamentos - CP

Os "Empréstimos e Financiamentos - CP" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, cheques em trânsito e arrendamentos mercantis, vencíveis em até doze meses subsequentes a data base dos balancetes analisados.

O grupo apresentava o montante de R\$ 1,2 bilhão, sem movimentações no período de análise, sendo 30,9% do total, no valor de R\$ 366,3 milhões, com a Caixa Econômica Federal e, R\$ 272,2 milhões, com o Banco do Brasil, representando 23% do saldo total.

A Recuperanda não apresentou extratos bancários, o que impediu a validação dos saldos registrados em seus balancetes.

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores de clientes, antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$ 47,9 milhões, sem movimentação no período.

A Empresa não enviou relatórios das posições de clientes ou outros controles auxiliares que demonstrem os créditos com Clientes/Consórcios, sendo assim, não foi possível validar o saldo apresentado na competência.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a Empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JUN/25	JUL/25
SALARIOS A PAGAR	11.824.373	11.760.925
INSS A PAGR	6.930.351	6.930.351
FGTS A PAGAR	3.392.954	3.376.077
OBRIGAÇÕES SOCIAIS DE CONSÓRCIOS	16.502.120	16.502.120
PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIOS	26.409.058	26.409.058
DEMAIS CONTRIBUIÇÕES E VALORES A PAGAR	6.552.771	6.552.771
TOTAL	71.611.628	71.531.302

O grupo apresentou uma pequena redução, de R\$ 80,3 mil, correspondendo a 0,1% do saldo total. As variações ocorreram nas contas de “Salários a Pagar”, com o pagamento de salários, no montante de R\$ 63,4 mil, e em “FGTS a Pagar”, no valor de R\$ 16,9 mil, equivalente aos valores mensais da folha de pagamento e conforme razão contábil e guias de recolhimento.

Não foram disponibilizados os documentos de suporte, como relatórios de provisões de férias e de 13º salários, e relatórios auxiliares que permitissem a análise e validação dos saldos com base tanto no razão contábil quanto na documentação comprobatória.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados aos impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes, composto conforme tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	JUN/25	JUL/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDOS	24.353.815	24.355.293
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS	541.297	541.578
ICMS A RECOLHER	1.378.854	1.378.854
COFINS A RECOLHER	14.134.463	14.134.463
PIS A RECOLHER	2.874.938	2.874.938
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - CONSÓRCIOS	11.339.275	11.339.275
TOTAL	54.622.641	54.624.400

No período analisado, o conjunto de contas apresentou um aumento ínfimo, de R\$ 1,8 mil, referente a retenções sobre notas fiscais de serviços, sendo R\$ 1,5 mil em “Impostos e Contribuições Retidos” e R\$ 281,17 em “Impostos sobre Serviços – ISS”. As demais contas não apresentaram variações.

A Empresa não enviou relatórios, planilhas ou outros controles auxiliares que assegurem que os valores foram mensurados e reconhecidos

adequadamente em seus balancetes. Dessa forma, não foi possível validar os saldos apresentados na competência.

2.6 – Parcelamentos Fiscais - CP

A rubrica registra o saldo a pagar do “Parcelamento - Acordo de Transação PGFN” realizado pela Recuperanda, referente às parcelas vincendas em até doze meses da data-base do balancete em análise.

No mês da competência, o saldo do grupo era de R\$ 46,4 milhões, sem movimentações no período de análise.

A Empresa não enviou cópia do Acordo de Parcelamento ou extrato da posição atualizada dos débitos parcelados junto a PGFN, o que não permite a validação dos saldos registrados em seus balancetes.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do Passivo Circulante. O saldo estava composto da seguinte forma:

OUTRAS CONTAS A PAGAR	JUN/25	JUL/25
SEGUROS A PAGAR	457.713	457.713
LESTE DISPUTES LLC	8.301.163	8.301.163
VILASA CONSTRUTORA LTDA	360.575	360.575
CRÉDITOS A IDENTIFICAR	358.436	358.436
CREDORES DIVERSOS DE CONSÓRCIOS	3.045.819	3.045.819
OUTRAS CONTAS A PAGAR	10.345	10.345
TOTAL	12.534.050	12.534.050

No período analisado não se verificaram movimentações.

A Empresa não enviou relatório de contas a pagar que demonstrasse a posição analítica e os saldos das contas que compõem o grupo, o que impede a validação das transações registradas e dos saldos demonstrados contabilmente no mês de competência.

2.8 – Conta Corrente Consórcios

A Recuperanda possui participações em Consórcios, nas quais os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto de várias atividades destes empreendimentos. A conta “Conta Corrente Consórcios”, no Passivo Circulante, apresenta os valores a pagar decorrente destas operações, segregados por obras.

O agrupamento apresentava o montante de R\$ 89,4 milhões, sem variações no período de análise.

A conta “Obra 350 - Consórcio Construtor Nova Arena BH” possuía o saldo de R\$ 56,8 milhões e a rubrica “Obra 353 - Consórcio Jaraguá/Egesa” mantinha R\$ 20,8 milhões de saldo e representavam 63,5% e 23,3%, respectivamente, do total do grupo. Não houve movimentação no ciclo.

A Empresa não enviou extratos, relatórios de contas a pagar, planilhas ou outros controles auxiliares que demonstrem os débitos de conta corrente com os Consórcios. Sendo assim, não foi possível validar o saldo apresentado na competência.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 – Obrigações com Partes Relacionadas

O grupo “Obrigações com Partes Relacionadas” compreende as operações de empréstimo (mútuo) entre partes relacionadas, sócios e empresas ligadas.

OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	JUN/25	JUL/25
EDUARDO MARTINS	(15.677)	(15.677)
ELMO TEODORO RIBEIRO	(14.882)	(14.882)
FERNANDO MARQUES TEIXEIRA DE OLIVEIRA	5.583	5.583
ROGERIO FIUZA BOTELHO	7.844	7.844
STELA PORTO JAUDE GRADIM	5.578	5.578
BEMVIVER ENG. AMBIENTAL E SERVIÇOS LTDA.	24.024.819	24.024.819
PARTES RELACIONADAS CONSÓRCIOS	106.975.194	106.975.194
TOTAL	130.988.459	130.988.459

Ao final da competência, apresentava o saldo de R\$ 131 milhões, sendo que a conta “Partes Relacionadas de Consórcios”, com o saldo de R\$ 107 milhões, representava 81,7% do total do grupo. Não houve variação no mês em análise.

Apesar de solicitados, não foram enviados os contratos dos mútuos formalizados entre as partes, nem os demonstrativos das movimentações e saldos.

Os valores negativos de “Eduardo Martins” e de “Elmo Teodoro Ribeiro” indicavam saldos com natureza contrária à esperada para a classificação adotada, portanto, em desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Ativo Não-Circulante, visto tratarem-se de saldos devedores.

2.10 – Empréstimos e Financiamentos - LP

Os "Empréstimos e Financiamentos - LP" referem-se às captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado e arrendamentos mercantis, vencíveis após doze meses subsequentes a data base dos balancetes analisados.

A rubrica apresentava o montante de R\$ 39,6 milhões, sem movimentações na competência.

A Recuperanda não apresentou extratos bancários ou relatórios das posições de amortização, apropriação de juros e saldos dos empréstimos, o que impediu a validação dos saldos registrados em seus balancetes.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Retenções Contratuais

O grupo “Retenções Contratuais” compreende os saldo das retenções efetuadas pela Empresa, de parte dos pagamentos, estabelecidas em contratos para garantia contra eventuais prejuízos provocados por terceiros, com prazos, obrigações e condições de devolução destes valores pactuadas a cada contrato.

Ao final do período, o agrupamento apresentava saldo de R\$ 10,1 milhões, permanecendo estático em comparação ao mês anterior.

2.12 – Contrato de Mútuo com Terceiros

Os “Contratos de Mútuos com Terceiros” estava assim composto:

CONTRATO DE MÚTUO TERCEIROS	JUN/25	JUL/25
CMT ENGENHARIA LTDA	4.498.330	4.498.330
ELMO TEODORO - BANCO SICREDI	14.715.027	14.715.027
ELMO TEODORO RIBEIRO	11.750.000	11.750.000
RIBEIRO VELOSO EMP. CONSTRUÇÕES LTDA	492.108	492.108
TERRA FORTE CONSTRUTORA LTDA	667	667
PARTES RELACIONADAS DE CONSÓRCIOS	7.585.474	7.585.474
TOTAL	39.041.606	39.041.606

O agrupamento compreende as operações de empréstimo (mútuo) sócios e empresas ligadas, com estimativa de liquidação em prazo superior a doze meses após a data base do balancete.

Ao final da competência, o conjunto de contas apresentava o saldo de R\$ 39 milhões, sendo as obrigações com o sócio Elmo Teodoro Ribeiro, no montante de R\$ 26,5 milhões, o valor mais expressivo deste grupo, representando 67,8% do total. Não houve variação no período analisado.

Apesar de solicitados, não foram enviados os contratos dos mútuos formalizados entre as partes, nem os demonstrativos das movimentações e saldos.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.13 – Parcelamentos Fiscais - LP

A rubrica registra o saldo a pagar do “Parcelamento - Acordo de Transação PGFN” realizado pela Recuperanda, referente às parcelas vincendas após doze meses da data base do balancete em análise.

No mês da competência, o saldo do grupo era de R\$ 379,1 milhões, sem movimentações na competência em análise. A Empresa não enviou cópia do Acordo de Parcelamento ou extrato da posição atualizada dos débitos parcelados junto a PGFN, não permitindo a validação dos saldos registrados em seus balancetes.

2.14 – Outras obrigações a Pagar – LP

O grupo “Outras Obrigações a Pagar – LP” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo não-circulante. O saldo estava composto da seguinte forma:

OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.819.736	3.819.736
PROCESSOS JUDICIAIS	6.481.034	6.481.034
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS	28.061.467	28.061.467
TOTAL	38.362.237	38.362.237

No período analisado, não houve movimentação.

A conta “Outras Obrigações de Consórcios” é composta por R\$ 6,6 milhões em “Outras Obrigações a Pagar de Consórcios” e R\$ 21,5 milhões em “Resultado dos Consórcios”.

A Empresa não enviou relatório de contas a pagar que demonstrasse a posição analítica e os saldos das contas que compõem o agrupamento, o que impede a validação das transações registradas e dos saldos demonstrados contabilmente no mês da competência.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.15 – Provisões

O grupo “Provisões”, compreende “Provisões para Contingências” e as “Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos”. Uma “Provisão para Contingência” é reconhecida em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Os “IRPJ/CSLL Diferidos” são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

PROVISÕES	JUN/25	JUL/25
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	147.861.326	147.859.331
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS DE CONSÓRCIOS	12.649.524	12.649.524
IRPJ/CSLL - DIFERIDOS	25.283.829	25.283.829
TOTAL	185.794.679	185.792.684

A variação apresentada no período analisado, no valor de R\$ 2 mil, refere-se ao pagamento de ações de danos morais e pensão mensal, baixadas da conta “Provisão para Contingências, conforme verificado no livro razão.

2.16 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos).

Quando esse saldo é negativo, como ocorreu na data-base analisada, significa que a empresa possui um volume de dívidas superior aos seus bens e direitos, ou seja, está com seu passivo a descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R\$ 1,4 bilhão, supera o valor do seu capital social, de R\$ 300 milhões. A variação do grupo para o mês analisado corresponde ao prejuízo do período, no valor de R\$ 145,5 mil.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	JUN/25	JUL/25
CAPITAL SOCIAL	300.000.000	300.000.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.393.880.958)	(1.393.880.958)
RESERVA DE REAVALIAÇÃO 30/09/14	26.471.304	26.471.304
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	(519.647)	(665.143)
TOTAL	(1.067.929.300)	(1.068.074.796)



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

b) Passivo

Notas Explicativas

2.17 - Partes Relacionadas

Como já referido, as “Partes Relacionadas” foram classificadas e apresentadas em diversos grupos contábeis, dificultando a visualização dos saldos consolidados individualmente.

A Administração Judicial questionou sobre o critério adotado, visto que as boas práticas contábeis recomendam, para melhor transparência e adequação das demonstrações, a consolidação individualizada destes saldos pelo valor líquido das operações, classificadas nos grupos de ativo ou passivo, conforme o resultado. Assim que recebido o retorno por parte da Recuperanda, esse será narrado.

Na tabela ao lado, são apresentados os maiores saldos, identificando o agrupamento ao qual cada conta está classificada, a fim de permitir uma demonstração mais adequada dos principais saldos com “Partes Relacionadas”.

GRUPO	DESCRIÇÃO	JUN/25	JUL/25
Passivo Circulante	Bemviver Eng. Ambiental e Serviços Ltda.	(24.024.819)	(24.024.819)
Ativo Não-Circulante	Bemviver Eng. Ambiental e Serviços Ltda.	(2.386.150)	(2.386.150)
Passivo Não-Circulante	CMT Engenharia Ltda	(4.498.330)	(4.498.330)
Ativo Não-Circulante	CMT Engenharia Ltda	2.837	2.837
Ativo Não-Circulante	DKF Constr. e Empreendimentos Ltda.	1.185.883	1.185.883
Ativo Não-Circulante	Egepel Ltda.	3.427.912	3.427.912
Ativo Não-Circulante	Egesur Participações e Empreend. S/A	110.358.841	110.358.841
Passivo Não-Circulante	Elmo Teodoro - Banco Sicredi	(14.715.027)	(14.715.027)
Ativo Circulante	Elmo Teodoro Ribeiro	4.039.544	4.039.544
Ativo Não-Circulante	Elmo Teodoro Ribeiro	14.736.402	14.736.402
Passivo Circulante	Elmo Teodoro Ribeiro	14.882	14.882
Passivo Não-Circulante	Elmo Teodoro Ribeiro	(11.750.000)	(11.750.000)
Ativo Circulante	João Afonso Engler	1.714.340	1.714.340
Ativo Não-Circulante	Matrix Infraestrutura Ltda	(250.873)	(392.001)
Ativo Não-Circulante	Minas Arena - Gestão de Inst. Esp. S/A	2.450	2.450
Ativo Não-Circulante	MVT Engenharia e Serviços Ltda	36.891.176	36.891.176
Ativo Não-Circulante	Parques do Vale Lot. e Emp. Imob. Ltda.	5.055.190	5.055.190
Passivo Circulante	Raul Stellio de Queiroz Sampaio	362.370	362.370
Passivo Não-Circulante	Ribeiro Veloso Emp. Construções Ltda	(492.108)	(492.108)
Ativo Não-Circulante	Sucursal Angola	12.259.080	12.259.080
Ativo Circulante	Waldemir Teixeira Veloso	(2.929.314)	(2.929.314)
Ativo Não-Circulante	Waldemir Teixeira Veloso	100.000	100.000
Ativo Circulante	Partes Relacionadas de Consórcios	64.936.663	64.936.663
Passivo Circulante	Partes Relacionadas de Consórcios	(106.975.194)	(106.975.194)
Passivo Não-Circulante	Partes Relacionadas de Consórcios	(7.585.474)	(7.585.474)
Ativo Não-Circulante	Partes Relacionadas de Consórcios	35.388.907	35.388.907



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

c) DRE

DRE	JAN-JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(515.900)	(143.937)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(502.030)	(77.224)
DESPESAS COM PESSOAL	(2.422.682)	(64.630)
DESPESAS COM VENDAS	-	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.369)	(2.084)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.415.181	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(515.900)	(143.937)
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.746)	(1.559)
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	(3.746)	(1.559)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(519.647)	(145.496)
RESULTADO LIQUIDO	(519.647)	(145.496)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda não apresentou reconhecimento de receitas operacionais no exercício atual, nem registro de custos, indicando ausência das operações normais de suas atividades.

Em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no montante de R\$ 2,4 milhões no exercício, **estão representados os ganhos na equivalência patrimonial com a controlada “Minas Arena – Gestão de Inst. Esp. S/A”**. Não houve movimentação no último mês demonstrado.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 143,9 mil na competência, e, no acumulado, R\$ 659,8 mil. Neste grupo, as “Despesas Administrativas” representam 53,5% do total no último mês demonstrado, enquanto as “Despesas com Pessoal” totalizaram 44,9%, sendo as principais despesas com custas processuais e os honorários periciais, no montante de R\$ 45,8 mil, e despesas com energia elétrica, no valor de R\$ 25,8 mil. A Empresa está revisando seu plano de contas e a metodologia de reconhecimento contábil, a fim de apresentar adequadamente a segregação de custos e despesas operacionais em seus resultados.

O resultado financeiro líquido apresentou um prejuízo de R\$ 1,6 mil, acumulando um total negativo de R\$ 5,3 mil no exercício, decorrente de juros sobre pagamentos em atraso de títulos, impostos e contribuições.

O prejuízo líquido acumulado no exercício, até o mês de referência, totalizava R\$ 665,1 mil, enquanto o mês de análise apresentou resultado líquido negativo de R\$ 145,5 mil.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A

d) Indicadores

INDICADORES	JUN/25	JUL/25
Índice de Liquidez Corrente	46,2%	46,2%
Índice de Liquidez Seca	44,4%	44,4%
Índice de Liquidez Geral	42,5%	42,5%
Índice de Endividamento Geral	174,8%	174,9%

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O índice de Liquidez Corrente manteve-se em 46,2%, no período. Sendo assim, o indicador permanece abaixo do patamar de 100%, sinalizando que os ativos circulantes não são suficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador foi de 44,4%, sem alterações na competência, novamente demonstrando a incapacidade de liquidação dos passivos de curto prazo.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesa Engenharia S/A
d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” estava em 51,2%, sem alteração com o período anterior, mantendo-se estável. O indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a empresa não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira ainda fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de “Endividamento Geral” apresentou um leve aumento, de 174,8% para 174,9%, indicando uma ligeira piora na estrutura de capital da Recuperanda, que permanece em patamar bastante elevado. Este indicador evidencia que o passivo total supera o ativo total, ou seja, a Empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	1.218.638	1.352.196
DISPONIBILIDADES	30	9.100
CLIENTES	498.692	498.692
ADIANTAMENTOS	194.169	318.658
TRIBUTOS A RECUPERAR	56.851	56.851
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	468.896	468.896
ATIVO NAO-CIRCULANTE	86.582.355	86.713.212
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.860.355	15.860.355
INVESTIMENTOS	-	125.000
IMOBILIZADO	-	5.857
INTANGÍVEL	70.722.000	70.722.000
TOTAL DO ATIVO	87.800.993	88.065.408

Notas Explicativas

1.1 - Disponibilidades

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	30	9.100
TOTAL	30	9.100

As “Disponibilidades” da Empresa compreendiam as suas contas correntes bancárias. O saldo de “Banco Conta Movimento” demonstrou um aumento de R\$ 9,1 mil em razão, principalmente, dos valores alocados no banco ABC Brasil S/A e BTG Pactual, conforme livro razão e extratos bancários.

1.2 - Clientes

A rubrica “Clientes” compreendia os valores a receber da “Obra 010 - Vargem Linda”, já faturados e não recebidos até o final do período da análise. Não houve movimentação no período. Os saldos apresentados estão suportado por composição do “Contas a Receber”, no montante de R\$ 483,2 mil, com diferença de R\$ 15,5 mil.

1.3 - Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” registra os valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não foram recebidos ou concluídos pela empresa contratada, registrados na conta “Adiantamento a Fornecedores”, no montante de R\$ 318,7 mil, com aumento de R\$ 124,5 mil no mês da competência.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 - Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” representam valores registrados pela Empresa relativos a créditos oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura, no montante de R\$ 56,9 mil, composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUN/25	JUL/25
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	7.222	7.222
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO	5.555	5.555
COFINS	16.666	16.666
PIS	3.611	3.611
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	16.666	16.666
INSS	7.129	7.129
TOTAL	56.851	56.851

Os saldos permaneceram inalterados no período da análise. Não foi possível validar os créditos tributários registrados nos balancetes, visto que a Empresa não disponibilizou relatórios, declarações, guias ou demais controles que comprovem os saldos registrados nos documentos contábeis.

1.5 - Serviços Executados a Faturar

O grupo apresentava o montante de R\$ 468,9 mil, referentes aos saldos registrados com base nos serviços executados por obra, mas ainda não recebidos, a faturar, conforme análise dos contratos das obras em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita.

A conta “Obra 010 - Vargem Linda” representava a totalidade destes créditos mantidos junto ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura. Não houve movimentação na competência. Os saldos apresentados estão suportados por composição do “Contas a Receber”, no valor de R\$ 552,5 mil, resultando na divergência de R\$ 83,6 mil, apresentado a menor no Passivo da Empresa.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo" compreende os bens e direitos com realização estimada após doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, composta conforme tabela a seguir:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUN/25	JUL/25
PARTES RELACIONADAS	15.860.355	15.860.355
TOTAL	15.860.355	15.860.355

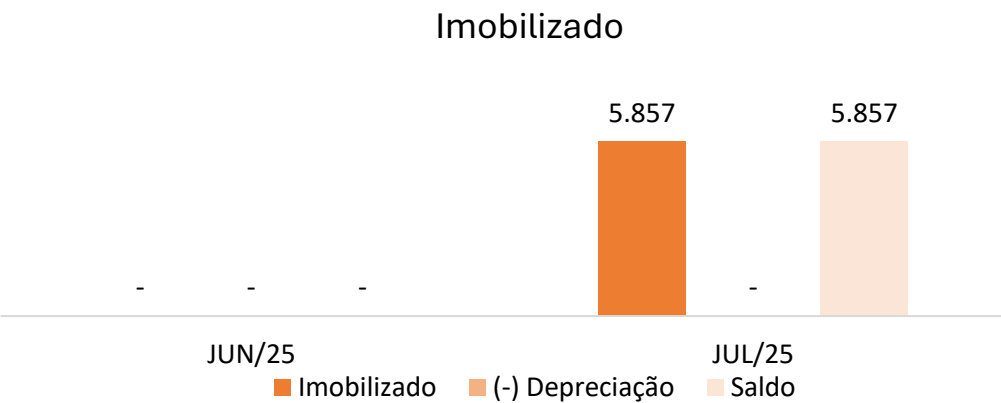
O saldo refere-se a operações de mútuo com o sócio Elmo Teodoro Ribeiro, classificados na conta “Partes Relacionadas”, sem variações no período.

1.7 – Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, além de ativos não-circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa. Na data-base, houve o acréscimo de R\$ 125 mil, referente ao reconhecimento inicial da “Sociedades Em Conta de Participação, SCP Ética/Matrix – SCP 209”.

O grupo contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 5,9 mil.



O agrupamento estava representado pelas contas “Computadores e Periféricos”, no montante de R\$ 3,9 mil e de “Móveis e Utensílios”, com saldo de R\$ 2 mil, correspondentes às adições no período, sem que fossem foram apropriadas as quotas de depreciações mensais.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.
a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo. No período analisado, não ocorrem variações, permanecendo o saldo de R\$ 70,7 milhões, exclusivamente na rubrica de “Acervo Técnico”, conforme identificado no razão contábil apresentado pela Recuperanda.

O valor registrado como “Acervo Técnico”, com histórico de “Formação do acervo técnico da EGESA, integralizado nesta data, conf. ata de constituição”, demonstrado no razão contábil, atende ao critério de mensuração, por se tratar de capital integralizado, definido em contrato. Contudo, a Empresa não definiu critério para amortização deste ativo, mantendo-o pelo custo de aquisição. A norma contábil indica amortização, de acordo com o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, seguindo estimativa da Empresa.

Cabe destacar que, para atendimento da norma contábil, a Empresa ainda deve avaliar a possibilidade de redução ou perda dos valores dos ativos intangíveis, anualmente ou sempre que existirem indícios de que este ativo pode ter se desvalorizado ou afetada sua recuperabilidade.

A Administração Judicial questionou sobre a inexistência dos critérios adotados para avaliação da vida útil, a ausência de amortização e sobre estudo e avaliação da recuperabilidade e valorização deste Ativo (*Teste de Impairment*), o que pode impactar significativamente o valor do Ativo Intangível, o resultado e, por consequência, o Patrimônio Líquido da Empresa. Assim que recebido o retorno por parte da Recuperanda, esse será narrado.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	388.234	(117.105)
FORNECEDORES	263.373	(139.234)
OBRIGACOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	102.217	(24.612)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	22.644	46.741
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.111.501	2.501.935
PARTES RELACIONADAS	1.111.501	2.501.935
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.301.258	85.680.577
CAPITAL SOCIAL	86.722.000	86.722.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(85.306)	(85.306)
RESULTADO DO EXERCÍCIO CORRENTE	(335.436)	(956.117)
TOTAL DO PASSIVO	87.800.993	88.065.408

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

A conta “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal das operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado. O grupo apresenta saldo devedor no período, de R\$ 139,2 mil.

Na competência, a Empresa registrou um montante de pagamentos que superou o saldo em aberto existente, resultando em saldo negativo nesta conta. Essa forma de contabilização está em desacordo com as normas contábeis, uma vez que, sem a provisão de nota fiscal a pagar, estes valores pagos deveriam ser registrados como "Adiantamento a Fornecedores", para

posterior encontro de contas no momento da entrega do produto ou serviço, com a devida emissão da nota fiscal.

A Empresa apresentou relatório de Contas a Pagar no montante de R\$ 4,7 mil para Pottencial Seguradora S/A, resultando na diferença de R\$ 143,9 mil em relação ao saldo registrado em seu balancete.

2.2 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a Empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	JUN/25	JUL/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	83.096	(2.416)
INSS A PAGR	(2.348)	(5.982)
DEMAIS CONTRIBUIÇÕES E VALORES A PAGAR	21.469	(16.214)
TOTAL	102.217	(24.612)

Na competência, o agrupamento apresentou um saldo devedor de R\$ 24,6 mil, resultado de pagamentos e compensações superiores aos valores provisionados ou retidos, sem apresentar conciliações ou justificativas para as inversões dos saldos demonstrados, reforçando o cenário de inadequação às normas contábeis.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

b) Passivo

2.3 – Obrigações Fiscais e Tributárias

O grupo “Obrigações Fiscais e Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados aos impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes, composto conforme tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	JUN/25	JUL/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDOS	17.026	31.539
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS	5.618	15.202
TOTAL	22.644	46.741

No mês analisado, verificou-se um aumento de R\$ 24,1 mil, referente a retenções sobre notas fiscais de serviços, sendo R\$ 14,5 mil em “Impostos e Contribuições Retidos” e R\$ 9,6 mil em “Impostos sobre Serviços – ISS”.

2.4 – Partes Relacionadas

O conjunto de contas compreende as operações de empréstimo (mútuo) a sócios e empresas ligadas, com estimativa de liquidação em prazo superior a doze meses após a data base do balancete.

Ao final da competência, o agrupamento apresentava o saldo de R\$ 2,5 milhões, demonstrados conforme tabela abaixo:

PARTES RELACIONADAS	JUN/25	JUL/25
ELMO TEODORO RIBEIRO	1.111.501	1.111.501
EGESA ENGENHARIA S/A	-	1.390.434
TOTAL	1.111.501	2.501.935

Houve um acréscimo, no montante de R\$ 1,4 milhão, com a Egesa Engenharia S/A. Não foi localizada esta movimentação no razão contábil recebido da Empresa. Também não foi possível confirmar esse saldo pelo balancete da Egesa Engenharia S/A, que demonstra uma obrigação com a Matrix Infraestrutura Ltda. no montante de R\$ 392 mil, após movimentação de R\$ 141 mil na data-base.

Apesar de solicitados, não foram enviados os contratos dos mútuos formalizados entre as partes, nem as planilhas e os demonstrativos das movimentações e saldos das transações com partes relacionadas.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.
b) Passivo

2.5 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Empresa, após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos).

A Empresa apresenta patrimônio líquido positivo, no montante de R\$ 85,7 milhões, sendo R\$ 1 milhão de prejuízo acumulado e R\$ 86,7 milhões de “Capital Social”. A variação do grupo, para o mês analisado, corresponde ao prejuízo do período, no valor de R\$ 620,7 mil.

O “Capital Social Integralizado”, conforme o balancete enviado, no montante de R\$ 85,7 milhões, é composto de R\$ 70,7 milhões, registrados como “Acervo Técnico”, com contrapartida no “Ativo Intangível” e de R\$ 16 milhões em registros na rubrica “Partes Relacionadas”, no “Realizável a Longo Prazo”, referente à participação de Elmo Teodoro Ribeiro. Considerando que o registro indica que o montante ainda não foi recebido pela Empresa, para melhor adequação às normas contábeis, a parcela de R\$ 16 milhões do “Capital Social” deveria ser demonstrada como capital a integralizar.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.
c) DRE

DRE	JAN-JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.024.438	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.024.438	-
CUSTOS DE PRODUÇÃO	(724.802)	(219.090)
RESULTADO BRUTO	299.636	(219.090)
MARGEM BRUTA	29,2%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(627.202)	(387.706)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(589.099)	(369.064)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(36.803)	(17.317)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.300)	(1.325)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(327.565)	(606.797)
MARGEM BRUTA	-32,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(7.871)	(13.884)
DESPESA FINANCEIRA	(7.871)	(14.473)
RECEITA FINANCEIRA	-	589
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(335.436)	(620.681)
RESULTADO LIQUIDO	(335.436)	(620.681)
MARGEM LÍQUIDA	-32,7%	0,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda não apresentou faturamento na data-base. Porém, demonstrou uma receita bruta de cerca de R\$ 1 milhão no exercício corrente. Com a comunicação do início da obra São Luiz do Norte, já referida na análise do “Quadro de colaboradores”, a Administração Judicial solicitou

a previsão de recebimentos da referida construção, além de planilha com o orçamento da obra, e aguarda o envio.

Até o mês atual, os “Custos de Produção” totalizaram R\$ 943,9 mil, sendo 23% em “Gastos com Mão de Obra”, no montante de R\$ 215,8 mil, e, 77% correspondendo ao “Custo com Materiais Aplicados”, no valor de R\$ 725,7 mil, resultando em margem bruta de 7,9%,

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 387,7 mil no mês da competência, e, no acumulado, R\$ 1 milhão. Neste grupo, as “Despesas Administrativas” representam 94,4% do total. A Empresa está revisando seu plano de contas e a metodologia de reconhecimento contábil, a fim de apresentar adequadamente a segregação de custos e despesas operacionais.

O resultado financeiro líquido apresentou um prejuízo de R\$ 13,9 mil, acumulando um prejuízo de R\$ 21,8 mil no exercício, decorrente de pagamento de juros sobre pagamentos em atraso no atraso de títulos, impostos e contribuições.

O prejuízo acumulado no exercício, até o mês de referência, totalizava R\$ 956,1 mil, enquanto o mês de análise apresentou prejuízo de R\$ 620,7 mil.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.

d) Indicadores

Indicadores	JUN/25	JUL/25
Índice de Liquidez Corrente	313,9%	-1.154,7%
Índice de Liquidez Seca	313,9%	-1.154,7%
Índice de Liquidez Geral	1.138,8%	721,8%
Índice de Endividamento Geral	1,7%	2,7%

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador finalizou o período com valor negativo, em virtude do registro de saldos negativos das contas de “Fornecedores” e Obrigações Sociais e Trabalhistas”

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de “Liquidez Corrente.”



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Matrix Infraestrutura Ltda.
d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” estava em 721,8%, contra 1.138,8% do período anterior. O indicador permanece em patamar significativamente acima de 100%, evidenciando que a empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas. Entretanto, essa condição é resultante de valores a receber do sócio pessoa física, referente à integralização de capital. Desconsiderando esse valor a receber de parte relacionada, o índice resultante, de 56,7%, demonstra uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou um aumento, de 1,7% para 2,7%, indicando uma ligeira piora na estrutura de capital da Recuperanda. Esse patamar demonstra que menos de 3% dos ativos da Empresa estavam financiados por obrigações com terceiros, refletindo uma estrutura de capital com baixo grau de alavancagem.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Bemviver Engenharia

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	3.415.887	3.415.887
DISPONIBILIDADES	(6.381)	(6.381)
CLIENTES	1.376.688	1.376.688
OUTROS CRÉDITOS	2.045.580	2.045.580
ATIVO NAO-CIRCULANTE	16.131.244	16.131.244
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.550.141	12.550.141
INVESTIMENTOS	2.576.006	2.576.006
IMOBILIZADO	5.097	5.097
INTANGÍVEL	1.000.000	1.000.000
TOTAL DO ATIVO	19.547.131	19.547.131

Notas Explicativas

A empresa Bemviver Engenharia Ambiental e Serviços Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	274.752	274.752
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	59.631	59.631
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	121	121
CONTA CORRENTE CONSÓRCIOS	215.000	215.000
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.828.146	13.828.146
ADIANTAMENTO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	13.828.146	13.828.146
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.444.233	5.444.233
CAPITAL SOCIAL	4.821.800	4.821.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	622.433	622.433
TOTAL DO PASSIVO	19.547.131	19.547.131



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | DKF

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	-	-
DISPONIBILIDADES	-	-
CLIENTES	-	-
OUTROS CRÉDITOS	-	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-
INVESTIMENTOS	-	-
IMOBILIZADO	-	-
INTANGÍVEL	-	-
TOTAL DO ATIVO	-	-

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.232.236	1.232.236
FORNECEDORES	18.700	18.700
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	8.543	8.543
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	20.900	20.900
PARTES RELACIONADAS	1.184.093	1.184.093
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	725.327	725.327
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	685.327	685.327
PROVISÃO P/ CONTINGÊNCIA	40.000	40.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.957.563)	(1.957.563)
CAPITAL SOCIAL	2.105.263	2.105.263
RESERVA DE CAPITAL	300.000	300.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.362.826)	(4.362.826)
TOTAL DO PASSIVO	-	-

Notas Explicativas

A empresa DKF – Construções e Empreendimentos Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egepel Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	29.172	29.172
DISPONIBILIDADES	29.172	29.172
ATIVO NAO-CIRCULANTE	(4.364)	(4.364)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(4.364)	(4.364)
TOTAL DO ATIVO	24.808	24.808

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	34.691	34.691
FORNECEDORES	19.784	19.784
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.275	5.275
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.632	9.632
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.049.041	4.049.041
PARTES RELACIONADAS	4.042.331	4.042.331
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.710	6.710
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.058.925)	(4.058.925)
CAPITAL SOCIAL	1.000.000	1.000.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(5.058.925)	(5.058.925)
TOTAL DO PASSIVO	24.808	24.808

Notas Explicativas

A empresa Egepel Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado.
Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Egesur Participações

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	8.468.708	8.468.708
DISPONIBILIDADES	(1.258.956)	(1.258.956)
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.513	1.513
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE TERCEIROS	9.726.151	9.726.151
ATIVO NAO-CIRCULANTE	594.884.688	594.884.688
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	81.284.220	81.284.220
INVESTIMENTOS	512.609.452	512.609.452
IMOBILIZADO	991.016	991.016
TOTAL DO ATIVO	603.353.396	603.353.396

Notas Explicativas

A empresa Egesur Participações e Empreendimentos Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	21.153.302	21.153.302
FORNECEDORES	45.703	45.703
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.552	2.552
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.107.711	21.107.711
PARCELAMENTOS FISCAIS	(2.665)	(2.665)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	124.744.611	124.744.611
PROVISÕES DIFERIDAS	14.737.652	14.737.652
PARTES RELACIONADAS	110.006.959	110.006.959
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	457.455.483	457.455.483
CAPITAL SOCIAL	72.001.000	72.001.000
RESERVA DE CAPITAL	1.038.419	1.038.419
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	326.177.938	326.177.938
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	31.767.446	31.767.446
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	26.470.681	26.470.681
TOTAL DO PASSIVO	603.353.396	603.353.396



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ETR

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	2.884.919	2.884.919
DISPONIBILIDADES	2.863.381	2.863.381
ESTOQUE	21.538	21.538
ATIVO NAO-CIRCULANTE	11.725.610	11.725.610
IMOBILIZADO	11.725.610	11.725.610
TOTAL DO ATIVO	14.610.529	14.610.529

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	3.434	3.434
FORNECEDORES	642	642
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.793	2.793
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.607.095	14.607.095
CAPITAL SOCIAL	12.076.000	12.076.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.531.095	2.531.095
TOTAL DO PASSIVO	14.610.529	14.610.529

Notas Explicativas

A empresa ETR Assessoria Empresarial e Participações Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | MTV Engenharia

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	3.251.033	3.251.033
DISPONIBILIDADES	2.104.896	2.104.896
CLIENTES	760.408	760.408
TRIBUTOS A RECUPERAR	207.825	207.825
OUTROS CRÉDITOS	177.904	177.904
ATIVO NAO-CIRCULANTE	36.757.866	36.757.866
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	422.707	422.707
INVESTIMENTOS	32.935.159	32.935.159
IMOBILIZADO	3.400.000	3.400.000
TOTAL DO ATIVO	40.008.899	40.008.899

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	5.337.170	5.337.170
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	2.127.277	2.127.277
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.749.403	1.749.403
PROVISÕES TRABALHISTAS	454.640	454.640
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	530.707	530.707
PARCELAMENTOS FISCAIS	333.272	333.272
OUTRAS CONTAS A PAGAR	122.956	122.956
CONTRATO DE MÚTUO TERCEIROS	18.914	18.914
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.874.809	44.874.809
PARCELAMENTOS FISCAIS LP	223.551	223.551
PESSOA LIGADAS	9.167.308	9.167.308
PARTES RELACIONADAS	35.483.950	35.483.950
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.203.080)	(10.203.080)
CAPITAL SOCIAL	5.695.968	5.695.968
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.899.048)	(15.899.048)
TOTAL DO PASSIVO	40.008.899	40.008.899

Notas Explicativas

A empresa MTV Engenharia e Serviços Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	28.433.866	28.433.866
DISPONIBILIDADES	147.590	147.590
ESTOQUES	309.663	309.663
ADIANTAMENTOS	15.196.685	15.196.685
TRIBUTOS A RECUPERAR	5.933	5.933
DESPESAS ANTECIPADAS	21.558	21.558
CONSÓRCIOS - CONTA CORRENTE	12.752.437	12.752.437
ATIVO NAO-CIRCULANTE	238.670.924	238.670.924
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.055.224	147.055.224
INVESTIMENTOS	78.829.224	78.829.224
IMOBILIZADO	12.786.476	12.786.476
TOTAL DO ATIVO	267.104.790	267.104.790

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	32.697.491	32.697.491
FORNECEDORES	1.190.306	1.190.306
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	899.568	899.568
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	429.110	429.110
PROVISÕES TRABALHISTAS	45.454	45.454
PARCELAMENTOS FISCAIS	26.053	26.053
OUTROS CREDITOS	30.106.999	30.106.999
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	172.853.747	172.853.747
PARTES RELACIONADAS	142.475.781	142.475.781
OUTROS CREDORES	30.089.465	30.089.465
RETENÇÕES CONTRATUAIS	41.543	41.543
PARCELAMENTOS FISCAIS	246.957	246.957
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.657.935	89.657.935
CAPITAL SOCIAL	25.226.608	25.226.608
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	64.431.327	64.431.327
TOTAL DO PASSIVO	295.209.172	295.209.172

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Loteamento e Empreendimentos imobiliários Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV A

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	905.533	905.533
DISPONIBILIDADES	5.196	5.196
CLIENTES	(35.214)	(35.214)
ADIANTAMENTOS	691.530	691.530
DESPESAS ANTECIPADAS	48.698	48.698
CONSÓRCIOS - CONTA CORRENTE	195.324	195.324
ATIVO NAO-CIRCULANTE	69.094.319	69.094.319
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.094.319	69.094.319
TOTAL DO ATIVO	69.999.853	69.999.853

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	603.549	603.549
FORNECEDORES	200.518	200.518
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	273.891	273.891
PARCELAMENTOS FISCAIS	129.140	129.140
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	19.734.888	19.734.888
PARTES RELACIONADAS	19.347.632	19.347.632
PARCELAMENTOS FISCAIS	387.256	387.256
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.826.060	47.826.060
CAPITAL SOCIAL	2.646.081	2.646.081
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	45.179.979	45.179.979
TOTAL DO PASSIVO	68.164.497	68.164.497

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Gleba A Alvorada Loteamento e Empreendimentos Imobiliários não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV B

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	213.411	213.411
DISPONIBILIDADES	5.419	5.419
CLIENTES	1.273	1.273
ADIANTAMENTOS	172.775	172.775
TRIBUTOS A RECUPERAR	6.939	6.939
DESPESAS ANTECIPADAS	27.004	27.004
ATIVO NAO-CIRCULANTE	88.035.569	88.035.569
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	88.035.568	88.035.568
INVESTIMENTOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	88.248.980	88.248.980

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	232.020	232.020
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	184.822	184.822
PARCELAMENTOS FISCAIS	47.198	47.198
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.987.452	18.987.452
PARTES RELACIONADAS	18.653.665	18.653.665
PARCELAMENTOS FISCAIS	333.787	333.787
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.080.439	68.080.439
CAPITAL SOCIAL	2.556.311	2.556.311
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	65.524.128	65.524.128
TOTAL DO PASSIVO	87.299.911	87.299.911

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Gleba B Lagoa Silvana Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV C

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	(2.748.502)	(2.748.502)
DISPONIBILIDADES	10	10
CLIENTES	(12.193.371)	(12.193.371)
ESTOQUES	9.444.859	9.444.859
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.142.093	28.142.093
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.648.648	25.648.648
INVESTIMENTOS	2.493.445	2.493.445
TOTAL DO ATIVO	25.393.591	25.393.591

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17.755.699	17.755.699
PARTES RELACIONADAS	17.755.699	17.755.699
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.637.892	7.637.892
CAPITAL SOCIAL	2.493.446	2.493.446
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.144.446	5.144.446
TOTAL DO PASSIVO	25.393.591	25.393.591

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Gleba C – MCMV Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV D

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	20.703.277	20.703.277
DISPONIBILIDADES	9.675	9.675
CLIENTES	12.147.655	12.147.655
ESTOQUES	8.310.285	8.310.285
ADIANTAMENTOS	215.714	215.714
TRIBUTOS A RECUPERAR	71	71
DESPESAS ANTECIPADAS	19.877	19.877
ATIVO NAO-CIRCULANTE	11.253.820	11.253.820
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.253.820	11.253.820
TOTAL DO ATIVO	31.957.097	31.957.097

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	260.285	260.285
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	223.999	223.999
PARCELAMENTOS FISCAIS	36.287	36.287
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.019.890	13.019.890
PARTES RELACIONADAS	12.782.541	12.782.541
PARCELAMENTOS FISCAIS	237.349	237.349
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.704.882	17.704.882
CAPITAL SOCIAL	1.761.066	1.761.066
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.943.816	15.943.816
TOTAL DO PASSIVO	30.985.058	30.985.058

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Gleba D - Comunitário Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | PDV E

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	76.901	76.901
DISPONIBILIDADES	41.989	41.989
ADIANTAMENTOS	29.669	29.669
DESPESAS ANTECIPADAS	5.243	5.243
ATIVO NAO-CIRCULANTE	43.165.844	43.165.844
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.165.844	43.165.844
TOTAL DO ATIVO	43.242.745	43.242.745

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	913.609	913.609
FORNECEDORES	41.988	41.988
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1)	(1)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	847.475	847.475
PARCELAMENTOS FISCAIS	24.147	24.147
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.097.426	20.097.426
PARTES RELACIONADAS	20.054.724	20.054.724
PARCELAMENTOS FISCAIS	42.701	42.701
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.458.413	21.458.413
CAPITAL SOCIAL	2.799.481	2.799.481
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	18.658.932	18.658.932
TOTAL DO PASSIVO	42.469.448	42.469.448

Notas Explicativas

A empresa Parques do Vale Gleba E Distrito Industrial Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda. não apresentou movimentações nas suas contas de Ativo e Passivo, além de não ter registrado valores nas suas contas de resultado. **Conforme explicitado pelo Grupo, a Recuperanda não possui atividade operacional.**



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtor Rural

a) Livro Diário

ELMO TEODORO RIBEIRO	JUN/25	JUL/25
(+) ENTRADAS	369.862	371.073
(-) SAÍDAS	(369.862)	(371.073)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Elmo Teodoro Ribeiro

Apesar de solicitado o envio do Livro Caixa do produtor rural, o Grupo enviou o seu Livro Diário, onde se verificaram entradas que totalizaram R\$ 371,1 mil, **porém não foram identificadas receitas oriundas da atividade rural**. Os ingressos se referiram às transferências efetuadas como um sistema de empréstimos de conta corrente (mútuo), conforme a necessidade de caixa para a realização dos pagamentos no decorrer do período.

As saídas corresponderam a R\$ 371,1 mil, sendo R\$ 185,8 mil em despesas com pessoal, distribuídos da seguinte forma: 28,4% do total das despesas em salários, no valor de R\$ 105,2 mil, pagas no dia 05 de julho; 8,4% em férias, no total de R\$ 31 mil, pagas nos dias 8 e 29 de julho; FGTS e IRRF, recolhidos no dia 07 de julho, no montante de R\$ 31 mil; e em 31 de julho foi paga rescisão, no valor de R\$ 18,6 mil, incluindo FGTS.

principais pagamentos efetuados, sendo: o valor de R\$ 27 mil para MVL de M Feitosa; Bomba Diesel Campo Verde Ltda, no valor de R\$ 16 mil; Ideal Nutrição Animal Ltda, em R\$ 14,2 mil; R\$ 26 mil referente à Licença Ambiental; e R\$ 25 mil de honorários advocatícios.

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em um saldo zerado no mês. Os extratos bancários e as notas fiscais das despesas e investimentos do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

A Administração Judicial questionou sobre a origem e classificação das entradas e dos registros no Livro Diário, **além de solicitar o Livro Caixa, onde estejam demonstradas as receitas e despesas da atividade operacional do produtor**. Assim que recebido o retorno por parte da Recuperanda, esse será narrado.

Ana Luiza Dias Batista Teodoro Ribeiro

Conforme informado pelo Grupo, a produtora rural não possui registros de receitas ou despesas da atividade, pois *“as informações de Produtor Rural para Ana Luiza estão concentradas na pessoa do Elmo T. Ribeiro”*.



7. Questionamentos

A Administração Judicial encaminhou questionamentos ao Grupo, entre os quais alguns já citados neste relatório, buscando esclarecer determinados aspectos, conforme descrito abaixo:

Egesa Engenharia S/A

a) Imobilizado

1. Verificamos que não houve depreciação registrada para os meses e gostaríamos de entender o motivo. Existe algum critério ou instrução interna que a empresa venha adotando para reconhecimento das depreciações?
2. A conta de custo "Móveis e Utensílios" apresenta um saldo de R\$ 406.796,19. Em contrapartida, existe uma rubrica intitulada "(-) Deprec. Acumulada - Móveis e Utensílios" com saldo de -R\$ 416.416,42. Ou seja, a conta de depreciação acumulada supera em R\$ 9.620,23 o valor de custo. Precisamos entender o motivo desse descompasso, uma vez que as depreciações devem ser imediatamente finalizadas no momento que atingem, no máximo, o valor contabilizado como custo.
3. No grupo, também há a conta "(-) Deprec. Acumulada – Computadores", no valor de R\$ -868.115,48, sendo que não conta de custo de aquisição de "Computadores" correspondente.

b) Intangível

1. Para a conta "Marcas e Patentes", gostaríamos de verificar se existe contrato com prazo definido, indefinido, com possível renovação ou não, pois vimos que não está sendo contabilizada a amortização dessa rubrica e precisamos entender o critério adotado.
2. A rubrica "Licença de uso de software" apresenta saldo credor de -R\$ 107.015,38, o que não condiz com a natureza patrimonial esperada para esse tipo de ativo intangível, considerando que não se trata de uma conta redutora (como amortização acumulada). Adicionalmente, verificamos no mesmo grupo a existência da conta "(-) Amort. Acumulada - Licença de Uso de Softwares", com saldo de -R\$ 28.158,77. Essa configuração só faria sentido se a conta principal ("Licença de uso de software") estivesse com saldo devedor, o que não ocorre, tornando a leitura contábil confusa. Poderiam, por gentileza, esclarecer a razão desse comportamento atípico nos saldos?



7. Questionamentos

3. O grupo ainda apresenta a conta "Intangível de Consórcios", no valor de R\$ 483.661,63. Gostaríamos de entender qual a composição desse saldo e se existe contrato com prazo definido, indefinido, com possível renovação ou não, pois, assim como mencionado no questionamento sobre “Marcas e Patentes”, vimos que não está sendo contabilizada a amortização dessa rubrica e precisamos entender o critério adotado.

c) Partes Relacionadas

1. Verificamos contas com saldos invertidos em relação à classificação do grupo contábil (ativo/passivo) e gostaríamos de entender o motivo e o critério interno adotado para tal tratamento contábil.
2. Identificamos que algumas partes relacionadas mantêm contas contábeis em mais de um grupo contábil, a maior parte delas com uma conta de ativo e outra de passivo. Existe alguma instrução interna para manter e apresentar os saldos destas operações segregadas desta forma e não consolidadas pelo saldo, por pessoa

Matrix Infraestrutura Ltda.

a) Imobilizado

1. As contas “Computadores e Periféricos”, com saldo de R\$ 3.858,00 e “Móveis e Utensílios”, com saldo de R\$ 1.999,00, apresentam adições no mês de julho de 2025 que não foram depreciadas e gostaríamos de entender o motivo. Existe algum critério ou instrução interna que a empresa venha adotando para reconhecimento das depreciações? Destacamos ainda que essas adições não constam em relatório analítico de controle patrimonial e nem nos livros razão disponibilizados. Não deveriam constar?

b) Intangível

1. O valor registrado de R\$ 70.722.000,00 como “Acervo Técnico”, com histórico de “Formação do acervo técnico da EGESA, integralizado nesta data, conf. ata de constituição”, demonstrado no livro razão, atende ao critério de mensuração, por se tratar de capital integralizado, definido em contrato. Contudo, não há amortização registrada para essa conta e gostaríamos de entender qual o embasamento/critério a empresa vem adotando para amortizar ou não essa conta.



7. Questionamentos

2. Ainda sobre a rubrica, a empresa faz avaliações para estimar as possibilidades de redução ou perda dos valores deste ativo intangível? Conforme diretrizes do CPC 04 – Ativo Intangível, essa avaliação deve ser efetuada, pelo menos, anualmente ou sempre que existirem indícios de que este ativo pode ter se desvalorizado ou afetada sua recuperabilidade.

c) Partes Relacionadas x Capital Social

1. A conta registrava em junho um empréstimo a receber do sócio Elmo Teodoro Ribeiro, no valor de R\$ 16.000.000,00. Posteriormente, no mês de julho, houve um recebimento de R\$ 139.645,11. Gostaríamos de confirmar se esse valor se refere a dívida do sócio com a empresa referente a sua participação no Capital Social da empresa. Caso sim, a classificação contábil mais adequada para contrapartida não deveria ser como Capital a Integralizar? Atualmente está contabilizado como Capital Integralizado, mas se o dinheiro não entrou na empresa ainda, essa contabilização não reflete a realidade.
2. Existe um saldo a pagar para a Egesa Engenharia S/A, no valor de R\$ 1.390.434,32. Contudo, no balancete da EGESA, o saldo a receber da Matrix Infraestrutura Ltda. indica o valor de R\$ 392.000,82. Gostaríamos de verificar

o motivo dessa diferença e entender como a empresa mantém o controle dos saldos das operações entre as empresas do grupo.

Elmo Teodoro Ribeiro

a) Entradas/Livro diário

1. As entradas de julho de 2025, no montante de R\$ 371.073,28, foram efetuadas como suprimento de caixa para os pagamentos efetuados a cada dia, visto que não são oriundas da atividade rural, conforme livro diário. Gostaríamos de entender se estes créditos foram efetuados como empréstimos e quem foi o remetente destes recursos.
2. Ademais, o documento contábil fornecido se refere ao livro diário do produtor, e não ao seu livro caixa nos padrões exigidos para apresentação à Receita Federal. Dessa forma, pedimos, por gentileza, que passem a fornecer o livro caixa do produtor, permitindo verificar as receitas e despesas específicas da sua atividade operacional.

As respostas serão explicitadas pela Administração Judicial assim que recebidas.



8. Prestação de contas

Ciente da juntada da prestação de contas relativa à destinação dos valores então provisionados pela Minas Arena – Gestão de Instalações S.A., a Administração Judicial realizou reunião com o Grupo, representado pelos Srs. Sidnei Teles de Toledo e Daniel de Jesus, no dia 22/09/2025, visando a organizar o envio dos documentos em formato que permitisse a sua adequada análise, além de estabelecer os prazos de fornecimento da documentação, quando ocorrerem movimentos semelhantes.

Dessa forma, ficou acordado que o Grupo realizará a remessa até o prazo estabelecido de 15/10/2025, e a análise da referida prestação de contas será feita no próximo Relatório Mensal de Atividades. Também restou definido que sempre serão remetidos os documentos em até 15 dias após o fechamento do mês em que ocorrerem as distribuições de dividendos por parte da Minas Arena – Gestão de Instalações S.A.



9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábeis/financeiras	Período	EGESA	MATRIX
Balancete Contábil Analítico Assinado (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Razão Contábil (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel) Quando aplicável	Jun e Jul/25	Não recebido	Não aplicável
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido	Recebido
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Posição Relatório e-cac (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Jun e Jul/25	Não recebido	Não recebido
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Jun e Jul/25	Parcial	Parcial
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido	Recebido
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Jun e Jul/25	Não recebido	Recebido
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Jun e Jul/25	Parcial	Parcial
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Jun e Jul/25	Parcial	Parcial
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Jun e Jul/25	Não recebido	Recebido

Para as demais empresas do Grupo, foram fornecidos os documentos contábeis, os quais demonstram a inexistência de variação em razão da falta de atividade operacional.



9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Período	ELMO RIBEIRO
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Não recebido
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Jun e Jul/25	Recebido
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Jun e Jul/25	Recebido
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (Excel)	Jun e Jul/25	Recebido

Não foram fornecidos documentos para a produtora rural Ana Luiza Dias Batista Teodoro Ribeiro, tendo sido informado que os seus dados estariam registrados nos documentos do produtor Elmo Teodoro Ribeiro.



Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5088952-81.2025.8.13.0024

2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte/MG

GRUPO EGESA

Setembro/2025

SCZ + C Scalzilli & Chaves
administração
judicial

